

A epopeia do selo
mais caro do mundo

FILATELIA BRASILEIRA
premiada na China



CORREIO FILATÉLICO
ANO XXXIII nº 217 Abril a Junho de 2010

Brasília

Sonho e Realidade

Filatelia & Futebol:

a história de duas
paixões nacionais

Selos Personalizados:

Depois deles, a
Filatelia será a mesma?





Quando o Banco Postal te chama, olha só quem está chamando: Correios e Bradesco.



O Banco Postal é uma parceria com o Bradesco em que os Correios atuam como correspondentes bancários e está presente em **5.257** municípios brasileiros. É a maior rede de pontos de atendimento bancário do país. O Banco Postal oferece: conta-corrente com rendimento de poupança, Conta Bônus Celular, depósitos, saques, consulta a extratos e saldo, cartão de



**O BANCO POSTAL
TÁ TE CHAMANDO.**

Shênia Raquel Mendes da Silva, atendente.

crédito, talão de cheques e empréstimo pessoal online. Vá a uma das **6.167** agências dos Correios que atuam como Banco Postal com seu RG, CPF e comprovante de residência e abra hoje mesmo a sua conta.



Ano 33 – Edição 217

ECT / ISSN – 0101 – 3114
Revista produzida,
editada e distribuída pelo
Departamento de Filatelia e
Produtos dos Correios

Editores Responsáveis

Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca
Altemar Henrique de Oliveira

Coordenação

Renata Lima Brito

Jornalista Responsável

Thales Alves da Silva - MG 069.557 JP

Revisão

Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca
Renata Lima Brito
Altemar Henrique de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação

Beto Paixão

Colaboração

Equipe Departamento de Filatelia e Produtos

Produção

Fazenda Comunicação & Marketing

Correspondência

Equipe Departamento de
Filatelia e Produtos

Edifício Sede da ECT
12º andar – Brasília-DF
70002-900
revistacofi@correios.com.br
www.issuu.com/revistacofi
www.twitter.com/revistacofi
www.correios.com.br/blog/correiosonline

A reprodução total ou parcial desta revista é autorizada, desde que citada a fonte.

Tiragem

25.000 exemplares

Estamos sempre buscando surpreender nossos leitores com o objetivo de elevar a Filatelia ao status que ela merece. Em meio às transformações que vêm ocorrendo no mundo, o mercado filatélico se mantém aquecido, fato que muito nos tem incentivado.

Temos bons motivos para comemorar. Em maio deste ano, recebemos um troféu com a emissão “Brasil-França: Serra do Aracá e Mer de Glace”, de 2008. A premiação aconteceu na 8ª Eleição Anual da China, de Melhor Selo Estrangeiro. Também fizemos bonito em duas grandes exposições internacionais: a London 2010 e a FILATEM, em Avilés, na Espanha. Vejam em Matérias Especiais.

No cenário internacional, apresentamos um artigo interessante sobre o selo mais caro do mundo, o 3 Skilling Amarelo. Seu autor, Francisco Veloso Crestana, foi um dos maiores jornalistas filatélicos do Brasil.

Já a seção Selos do Período ressalta as mais de 20 emissões do trimestre, entre elas: homenagem ao Paleontólogo Peter Lund e à Lagoa Santa/MG, série Relações Diplomáticas: Brasil-Síria – História e Turismo, Centenário do Nascimento de Francisco Cândido Xavier, série Relações Diplomáticas: Brasil - Itália – Américo Vespúcio, entre outros.

O selo personalizado já tem lugar cativo no coração dos brasileiros. De abril do ano 2000, data em que foi lançada a primeira emissão, até hoje, os Correios produziram uma infinidade de selos dessa modalidade. Saiba mais sobre essa história no artigo “Selos Personalizados: Bandidos ou mocinhos?”.

Outra matéria interessante discorre sobre os selos que focalizam as conquistas do Brasil nas Copas do Mundo e a trajetória dos clubes e times de futebol em nossos gramados. Certamente, os colecionadores do tema vão gostar.

Boa leitura para todos!



Ronaldo Takahashi de Araujo
Diretor Comercial

Sumário

Destaques **6**



Panorama Internacional **17**



Matérias Especiais **22**



Selo mais caro do mundo
20



Filateria brasileira é
premiada na China
27



Filateria & Futebol
28



Selos do Período **31**



Selomania **42**

Selo em Movimento **46**



Carimbos Comemorativos **48**



Brasília
Sonho e Realidade
31



Colecionadores e comerciantes de todo o Brasil se encontram no DF

Brasília



Brasília recebeu, de 14 a 16 de maio, nas dependências do Hotel Mercure, o 4º Encontro Nacional de Colecionadores. O evento, promovido pela Associação Filatélica e Numismática de Brasília (AFNB), com o apoio dos Correios, reuniu cerca de 50 expositores dos mais diversos locais do Brasil.

Colecionadores de selos de todos os níveis, do iniciante ao mais avançado, tiveram a oportunidade de comprar, vender e trocar selos, cartões-postais, envelopes, moedas, medalhas e documentos antigos sobre Filatelia. Na onda da Copa

do Mundo, até as figurinhas dos clássicos álbuns de seleções de futebol foram adquiridas.

Na abertura do encontro, foram lançados o selo personalizado e o carimbo comemorativo homenageando o 15º Aniversário de fundação da AFNB. Dentre seus integrantes, estão membros atuantes do meio filatélico brasiliense como Luiz Peron, Pedro Mattoso, Vicente de Andrade e Lourierdes dos Santos. Para Cleber Coimbra, presidente da entidade, “os comerciantes filatélicos de todo o Brasil têm feito um belo trabalho em torno da promoção do selo postal, que é o produto de maior destaque dos Encontros Filatélicos e Numismáticos”.

As pessoas que prestigiaram o evento ficaram entusiasmadas e, em alguns casos, surpresas com a grande quantidade de itens colecionáveis. Como expressou Luis Nardelli, por meio de comentário no Blog da Filatelia, “foi um magnífico encontro com colecionadores e comerciantes de todo o Brasil. Consegui neste evento aprimorar meus conhecimentos e saber mais sobre aqueles que fazem o sucesso da Filatelia no Brasil. Parabéns aos Correios por apoiar essa ideia”.

Cleber Coimbra exibe a peça filatélica do evento, ao lado do Diretor da ECT, Ronaldo Takahashi.



Comerciantes filatélicos presentes no evento.

Brasília



OAB/DF: 50 Anos presente na capital do país

Fundada apenas 34 dias após a inauguração de Brasília, a OAB/DF participou dos principais fatos que marcaram a história da cidade. O ano de 1983, quando a Ordem dos Advogados

do Brasil teve seu prédio interditado por não obedecer a ordem da ditadura militar que proibiu reuniões públicas, foi um dos momentos mais lembrados durante as homenagens que acon-

teceram em 25 de maio deste ano, no auditório da OAB/DF. Na ocasião, foram lançados o carimbo comemorativo e o selo personalizado alusivos aos 50 anos da Regional DF.

Em 25 de maio de 1960, o presidente do Conselho Federal da OAB e vários advogados instalaram a Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Bra-

sil na Esplanada dos Ministérios, na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Esses pioneiros advogados foram movidos pelo mesmo espírito que motivou Juscelino Kubitschek, Lúcio Costa, Israel Pinheiro, Oscar Niemeyer e Bernardo Sayão a desbravarem o Planalto Central do Brasil e fundarem a capital da esperança.

José Luiz Martins Chinchilla, diretor dos Correios em Brasília, e Dr. Francisco Caputo, presidente da OAB.



“Correios do Brasil – Seus selos, suas agências” coincidências entre selos e carimbos

De 11 de junho a 12 de julho de 2010, os brasilienses puderam conferir a exposição “Correios do Brasil – Seus selos, suas agências”, do colecionador César Augusto S. Procópio. A mostra abordou as coincidências entre selos e carimbos de agências postais, como, por exemplo, o selo “Futebol Feminino”, que circulou na agência Marcação. A coleção tem um grande acervo e o tema escolhido para ser exposto, em homenagem à Copa do Mundo, foi o módulo “Futebol”, estruturado em três partes: fundamentos, locais de jogo e clubes.



César Procópio e sua coleção.



50 anos da Imprensa Nacional em Brasília

A Imprensa Nacional completou 202 anos no dia 13 de maio de 2010 e, como presente de aniversário, a Diretoria Regional de Brasília lançou o carimbo comemorativo e um selo personalizado, alusivos aos 50^ª anos da transferência da Imprensa Nacional do Rio de Janeiro para a nova capital do país.

O órgão registrou, por meio do Diário Oficial, os primeiros atos legítimos no novo centro do poder brasileiro. Isso aconteceu

porque o então Presidente da República, Juscelino Kubitschek, decidiu que no dia da inauguração de Brasília, o Diário Oficial fosse impresso na nova capital, o que aconteceu no dia 21 de abril de 1960.

O lançamento das peças filatélicas foi realizado no auditório D. João VI, na Imprensa Nacional, e foi conduzido pelo diretor regional dos Correios em Brasília, José Luiz Martins Chinchilla.





Correios na 22ª FEICOM

Com o objetivo de promover o setor produtivo para expor os seus produtos e serviços e proporcionar oportunidades para negócios e troca de experiências entre os empresários da cidade, Brasília recebe a 22ª edição da Feira da Indústria, Comércio, Agronegócios, Serviços e Turismo (FEICOM).

Promovida pela Associação Comercial do Distrito Federal, a FEICOM ocupou uma das alas do Centro de Convenções Ulysses Guimarães e foi dividida em onze pavilhões temáticos: Informática, Design e Decoração, Imobiliário, Turismo e Lazer, Infantil, Moda e Beleza, Gourmet e Vinhos, Livros, Náutica e Automóveis, Saúde e Qualidade de Vida.



A primeira-dama do DF, a presidente da ACDF e o diretor regional de Brasília.

Os Correios participaram do encontro com stand e palestras sobre Marketing Direto e Exporta Fácil e lançou peças filatélicas alusivas ao evento que em sua imagem retrataram as novidades da feira em todas as áreas. Além disso, a solenidade contou com a inauguração da maquete itinerante da cidade, criada para a exposição Brasília 50 anos – Meio século da Capital do Brasil, que acontece entre setembro e novembro, em Madri e Lisboa.

100 anos do Colégio Sagrado Coração de Jesus

Para marcar os 100 anos do Colégio Sagrado Coração de Jesus (CSCJ), tradicional instituição de ensino de Minas Gerais, os Correios lançaram, em 29 de maio, selo personalizado durante a cerimônia que con-

tou com as presenças do diretor dos Correios em Minas Gerais, Fernando Miranda; da diretora geral do Colégio Sagrado Coração de Jesus, Irmã Maria de Fátima Oliveira; e do presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais, Ulisses Panisset, dentre outras autoridades.



Fundado em 15 de janeiro de 1911, e visto como referência no aprendizado em Belo Horizonte, o Colégio Sagrado Coração de Jesus prioriza a formação integral do aluno, oferecendo estrutura física e educacional completa, mantendo-se em constante atualização para favorecer o processo educativo. O CSCJ vem dando à juventude sólida formação intelectual, moral, cívica e religiosa.

Instalações do Colégio Sagrado Coração de Jesus.

Aniversário do Espaço Cultural dos Correios em Juiz de Fora

No mês em que a cidade mineira Juiz de Fora completou 160 anos, o Espaço Cultural dos Correios, localizado naquela cidade, também teve motivos para comemorar: completou no dia 16 de maio três anos de sua criação. Em homenagem à data, os Correios lançaram, no dia 13, folha de selo personalizado e inauguraram a exposição “Juiz de Fora - Guia para Viajantes”, do artista plástico Gerson Guedes. A mostra, alusiva ao aniversário da cidade, teve por objetivo retratar a trajetória da cidade desde o ciclo do ouro até os dias atuais, por meio de textos e telas com os traços já conhecidos do artista.

O ECC-JFA, um dos cinco centro/espacos culturais mantidos oficialmente pelos Correios em todo o Brasil, destaca-se na cidade e na região como referência por sua localização privilegiada – fica no centro comercial da cidade –, pelo fácil acesso à população e por oportunizar a divulgação da cultura em suas diferentes formas de expressão. Além da gratuidade nas visitas, o público conta com monitoria e visitas guiadas. Dos mais de 25 mil visitantes, desde a inauguração, grande parte é formada por estudantes das redes pública e particular de ensino da cidade.

O Espaço se consagrou como um presente para Juiz de Fora, integrando circuito de arte, história e cultura formado por várias instituições, dentre as quais, o Museu Mariano Procópio – primeiro museu do Estado, com um dos maiores acervos do Brasil; e o Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, com a maior coleção de arte moderna de Minas Gerais.

Em 2009, o ECC-JFA, que fica no térreo do edifício-sede dos Correios,

prédio tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal, teve sua área triplificada, contando hoje com 270 metros quadrados, além de investimentos na modernização dos sistemas de refrigeração e iluminação, e a organização de seu acervo cultural.

A utilização da galeria de exposições pode ser efetuada de duas maneiras: por meio do Edital de Patrocínio, publicado anualmente no site dos Correios, na internet, e pela “cessão de espaço” – mostras não patrocinadas realizadas nos intervalos da grade de programação, entre uma exposição patrocinada e outra. Neste caso, é necessária solicitação formal do proponente junto ao Espaço. Os contatos podem ser efetuados pelos telefones (32) 3690-5715 / 3690-5713 / 3211-9660 ou por meio de correspondência para a Rua Marechal Deodoro, 470, térreo, Centro, 36002-900, Juiz de Fora/MG.

Fachada do prédio onde se encontra o Espaço Cultural dos Correios em Juiz de Fora.



Gerson Guedes, artista plástico, e Fernando Miranda, diretor regional Correios MG, apresentam o selo personalizado.

ADEP/MG comemora 30 anos em grande estilo

Durante evento que marcou a comemoração dos 30 anos da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP/MG), ocorrido em Belo Horizonte no Dia Nacional da Defensoria Pública, os Correios lançaram o selo personalizado referente à data.

O selo foi baseado no quadro “Operários”, de Tarsila do Amaral, pintado em 1933. A pintura retrata diversos rostos de operários com uma fábrica

ao fundo. Tarsila foi a primeira artista nacional a explorar temas sociais em sua arte. As silhuetas representam todos os cidadãos brasileiros, independente de raça, cor ou credo.

Todos tão diferentes em hábitos, costumes e crenças, mas iguais em direito, sendo que um dos principais é o acesso à justiça, garantido pelos defensores públicos mineiros que formam a ADEP/MG.



Correios lança selo nos 5 Anos do FOCCO

Os Correios lançaram no dia 28 de maio, o selo personalizado alusivo aos cinco anos do Fórum Paraibano de Combate à Corrupção (FOCCO). A cerimônia aconteceu durante a abertura do I Seminário Estadual de Controle Social, no auditório do Ministério Público do Estado da Paraíba, em João Pessoa. O seminário, voltado para ensinar o cidadão de maneira simples e

objetiva as melhores formas de participar do controle da gestão pública, foi promovido pelo FOCCO, pela Controladoria Geral da União, pelo Tribunal de Contas da União e pelo Ministério Público do Estado da Paraíba.

O selo apresenta o símbolo do FOCCO, com a logomarca dos cinco anos e a bandeira da Paraíba.



Secretário de controle externo do Tribunal de Contas da União, na Paraíba, e coordenador do FOCCO, Rainério Rodrigues Leite, recebendo do diretor regional a cartela com a peça obliterada.



Carimbo comemorativo e selo personalizado marcam os 175 anos da PM do Piauí



Em solenidade realizada em 25 de junho de 2010, no Quartel do Comando Geral, a Polícia Militar do Piauí comemorou 175 anos de fundação. O evento foi marcado pelo lançamento do carimbo comemorativo e do selo personalizado. As carimbações foram efetuadas pelo Coronel Francisco Prado

Aguiar e pelo secretário de Segurança Pública do Piauí, Delegado Raimundo Leite. A Diretoria Regional dos Correios no Estado foi representada pelo diretor adjunto, José Rosa de Almeida, que fez a entrega da réplica do carimbo ao Comandante Geral da Polícia Militar do Piauí, Cel. Francisco Prado.



Encontro Filatélico de Timbó reúne filatelistas de todo o país

Nos dias 12 e 13 de junho de 2010 aconteceu o 154º Encontro de Filatelia e Numismática de Santa Catarina, nas dependências do Clube Atlético Guai-racás, na cidade de Timbó. No evento, se reuniram filatelistas, numismatas, telecartofilistas e comerciantes.

Os Correios estiveram presentes com um Balcão Filatélico da AC Timbó. A servidora Sirlei Soares, juntamente com o gerente da unidade, Vanildo Roberto Fachinni, realizaram atendimento personalizado ao público filatélico que compareceu ao encontro.

Seguindo uma tradição que já se estende por mais de 150 anos, a comunidade de Timbó realiza anualmente este evento que é reconhecido como um dos melhores do Brasil. A cada realização, mais e mais jovens são estimulados a conhecer o fantástico mundo do colecionismo de selos, colaboração grandiosa para a disseminação da cultura e o desenvolvimento da Filatelia nacional.



Panorâmica do encontro.



Balcão Filatélico dos Correios em Timbó, representados pelos servidores Sirlei Soares e Vanildo Fachinni (Chefe da AC Timbó).

Cinquentenário dos Jogos Abertos de Santa Catarina

O prefeito de Brusque, Paulo Roberto Eccel, carimbando a peça filatélica, orientado pelo Gerente de Atendimento, Hercílio Pessatti, representando a diretoria regional.



“A chama continua acesa e está de volta onde tudo começou.” Foi com essas palavras que o jornalista Mário Mota abriu a solenidade de divulgação dos 50 anos dos Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC). O evento ocorreu no dia 13 de abril, na Sociedade Esportiva Bandeirante, em Brusque/SC.

No evento, foram lançados pelos Correios, carimbo comemorativo e selo personalizado alusivos ao tema. A cerimônia contou com uma homenagem especial ao idealizador dos jogos, Arthur Schlösser, realizados pela primeira vez em 1960. A Diretoria Regional dos Correios foi representada por Hercílio José Pessatti, gerente de atendimento, que presidiu o ato de obliteração das peças filatélicas.



Elisa Schlösser Niebhur – filha de Arthur Schlösser –, orgulhosamente, apresenta a peça filatélica ao público.



Sesquicentenário de Itajaí

Em 2010, a cidade de Itajaí (SC) comemora 150 anos de sua emancipação política e administrativa. Há um século e meio, este município foi instalado como ente governativo autônomo, no contexto do então Império do Brasil, o que significava, à época, ter sua própria Câmara Municipal e seus próprios

governantes. Enfim, poder fazer suas próprias leis.

O município consolida seu desenvolvimento sócioeconômico e abre portas para o que virá, realidade bem sintetizada no lema das comemorações do sesquicentenário: “Itajaí, o futuro está aqui”. Para marcar tão imponente data,

os Correios lançaram carimbo comemorativo e selo personalizado, cuja cerimônia aconteceu na Secretaria Municipal de Turismo daquele município, no dia 10 de junho. O diretor-adjunto de Santa Catarina, Márcio Miranda Vieira da Rosa, presidiu o ato de obliteração que contou com a participação de diversas autoridades locais.



100 anos de Escotismo no Brasil

Os Correios em São Paulo e a Região dos Escoteiros do Piauí capricharam nas festividades e lançaram selos e carimbos referentes aos 100 anos do escotismo no Brasil. Em julho deste ano, a agência Central de Teresina foi palco da exposição de selos do filatelista e diretor de formação da União dos Escoteiros do Brasil, Antônio Gomes de Araújo.

O escotismo se notabiliza pela disciplina, voluntariado e patriotismo. Seguindo regras de elevado valor moral e cívico, idealizadas pelo seu fundador, Baden-Powell, na Inglaterra, foi trazido para o Brasil pela Marinha, em 1910, e, desde então, tem atraído milhares de jovens, algumas vezes influenciados pelos pais, que os acompanham em missões e trabalhos humanitários.

Símbolo do trabalho voluntário e de amor e dedicação ao próximo, Zilda Arns, falecida no Haiti no início do ano durante o trágico terremoto que dizimou o país, foi lembrada

pelos líderes escoteiros nacionais como exemplo a ser seguido pelos jovens brasileiros.



No Piauí

Representantes da Diretoria Regional dos Correios no Piauí prestigiam o evento juntamente com os membros da União dos Escoteiros.

Em São Paulo

O vereador Gilson Barreto e o Diretor Regional dos Correios de São Paulo Metropolitana, José Furian Filho.

Carimbo comemorativo assinala a abertura do 1º Encontro Árabe-Muçulmano

Em 31 de maio, o Centro de Divulgação do Islam para a América Latina (CDIAL) deu início ao 1º Encontro Cultural Árabe-Muçulmano de São Bernardo do Campo.

Para marcar a realização do evento, os Correios lançaram na mesma data carimbo comemorativo e selo personalizado. Compareceram representantes das comunidades árabe-muçulmano e brasileira, empresários

e autoridades locais entre outras personalidades.

A sede do encontro, São Bernardo do Campo, é uma das cidades de maior concentração de imigrantes e descendentes árabes na América Latina – a maioria praticantes do islamismo. A programação do evento contou com palestras, exposições, festival gastronômico e ação social para a comunidade.





Correios recebem prêmio e lançam selo e carimbo alusivos aos 21 anos da ASLOG



O carteiro José Valter de Campos, ao lado do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab: pelo Programa Leve Leite milhares de crianças são beneficiadas.

Durante a comemoração dos 21 anos de fundação da Associação Brasileira de Logística (ASLOG), em 24 de junho, na capital paulista, os Correios foram premiados pela operacionalização do Programa Leve Leite. O evento contou, ainda, com o lançamento do carimbo comemorativo e do selo personalizado alusivos à ocasião.

A operação logística do Programa Leve Leite teve início em 2009 com o objetivo de entregar leite nas residências dos alunos matriculados nas escolas públicas da cidade de São Paulo. Visando proporcionar maior conforto às famílias envolvidas, a Prefeitura de São Paulo e os Correios firmaram uma parceria para viabilizar a operação.



Da esq. para a dir.: José Furian Filho, Diretor Regional dos Correios de São Paulo Metropolitana; Gilberto Kassab, prefeito de São Paulo; e Rodrigo Vilaça, presidente da ASLOG.

O Programa Leve Leite tem beneficiado aproximadamente 900 mil alunos por mês. É uma operação logística de grandes proporções, e, desde seu início, a performance do programa tem alcançado elevados padrões de qualidade no atingimento das metas estabelecidas e na satisfação dos destinatários.

Encontros Paulistanos de Filatelia: intercâmbio filatélico

Realizados entre março e novembro, sempre no último sábado de cada mês, os Encontros Paulistanos de Filatelia são promovidos pela Diretoria Regional dos Correios de São Paulo Metropolitana em parceria com a Federação das Entidades Filatélicas do Estado de São Paulo (Fefesp). O evento tem o objetivo de promover o intercâmbio entre colecionadores, clubes e instituições filatélicas do estado. Nessas datas, a Agência Filatélica Dom Pedro II permanece aberta para atendimento personalizado a filatelistas e clientes em geral.

do Instituto Criança Cidadã (ICC) à Agência Filatélica Dom Pedro II, que abrigou a maquete e os painéis fotográficos relativos ao prédio histórico e à exposição “Caixas de Correo: um Novo Olhar”. Ao final da visita, cada estudante recebeu um kit filatélico como incentivo ao colecionismo de selos.

As 7ª e 8ª edições fizeram referência à Copa do Mundo de Futebol, realizada este ano na África do Sul. As exposições “História das Copas”, que fez um retrospecto de todas as edições do torneio e enfatizou a participação do Brasil, “Planeta Bola”, que apresentou uma coletânea de bolas customizadas idealizadas por artistas da Abapc e por alunos do Instituto Criança Cidadã, e “Mascotes do Futebol”, que reuniram diversas ilustrações do cartunista Juarez Corrêa, foram os principais atrativos do evento. Além disso, a Associação Brasileira de Filatelia Temática (Abrafite) promoveu o módulo básico do Curso de Filatelia para instigar o interesse de novos adeptos à arte de colecionar selos.

Na 5ª versão do evento, realizado no Prédio Histórico dos Correios em São Paulo, um conjunto de exposições tornou-se a grande atração para o público presente. Já no 6º Encontro Paulistano de Filatelia, o destaque foi a visita orientada de alunos

Visitação do público.



130 anos de imigração libanesa no Brasil

Em homenagem aos 130 anos de imigração libanesa no Brasil, os Correios lançaram, no dia 23 de abril, em sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, um carimbo comemorativo para marcar a data. A cerimônia foi realizada no Plenário Juscelino Kubitschek, na presença de membros da comunidade libanesa e brasileira, parlamentares e autoridades governamentais, eclesiásticas e judiciárias.

Durante o ato de obliteração, o Diretor Regional dos Correios de São Paulo Metropolitana, José Furian Filho, destacou a amizade entre o Brasil e o Líbano e disse que o carimbo comemorativo é um presente do povo brasileiro a todos os filhos do Líbano que elegeram o Brasil como sua pátria.



O Diretor Regional dos Correios de São Paulo Metropolitana, José Furian Filho, o ministro do desenvolvimento social do Líbano, Selim El Sayegh, e o deputado estadual Said Mourad.



O jubileu de ouro da Engenharia Florestal no Brasil

A Escola Nacional de Florestas (ENF), primeira do setor no Brasil, foi criada oficialmente em 30 de maio de 1960. Instalada primeiramente na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), em Viçosa, foi oficialmente transferida para Curitiba e incorporada à Universidade Federal do Paraná, em novembro de 1963. A escola é considerada uma das instituições de ensino e pesquisa mais conceituadas do país.

O Jubileu de Ouro da Engenharia Florestal no Brasil teve o “Dia Magno de Comemorações” em 28 de maio, com o lançamento do selo perso-

nalizado e do carimbo comemorativo. No entanto, os festejos continuarão durante um ano inteiro, com o encerramento previsto para 30 de maio do ano que vem, com solenidades alusivas ao “Prêmio Floresta 2011”.



Paraná



Lançamento do Selo Personalizado do IHGPR

Os Correios lançaram o selo personalizado em homenagem aos 110 anos do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná (IHGPR), em 25 de maio, no auditório nobre da sede do Instituto.

O IHGPR foi criado em 24 de maio de 1900, por um grupo de intelectuais liderados pelo historiador Alfredo Romário Martins e tem por finalidade o estudo, pesquisa, preservação e difusão da história, geografia e ciências afins, especialmente referentes ao Estado do Paraná.

Paulo Kremer entrega ao presidente do IHGPR, Ernani Costa Straube, o álbum comemorativo ao evento.



Paraná



Associação Latino-americana de Engenharia de Segurança do Trabalho

Os esforços e propostas para soluções de problemas comuns que afetavam os interesses referentes à proteção da segurança dos trabalhadores, e que, conseqüentemente, também interferiam na economia de cada país, criaram a **ALAEST** - Associação Latino-americana de Engenharia de Segurança do Tra-

balho, por intermédio da Declaração de Curitiba Para a Segurança no Trabalho. Para comemorar os 25 anos da fundação da Associação foram lançados, em 09 de junho de 2010, um carimbo comemorativo e um selo personalizado. A cerimônia foi realizada no auditório nobre da Expo Unimed em Curitiba.

Presidente da ALAEST, Cezar Benoitel, e o diretor-adjunto, Aerovaldo Figueiredo, ladeados por autoridades que prestigiaram o evento.



Paraná

Projeto escola: os Correios incentivando jovens filatelistas

A fim de estimular alunos e educadores a utilizarem os selos postais como instrumento de cultura, pesquisa, entretenimento e integração social, além de divulgar a Filatelia, os Correios vêm promovendo o Projeto Escola.

Entre maio e junho deste ano, a Instituição visitou escolas em diferentes estados brasileiros e levou conhecimento e diversão a crianças, adolescentes e adultos. A Agência de Boa Esperança, no Paraná, visitou a Escola Municipal Alessandra Mancim e realizou uma palestra sobre os serviços dos Correios, os tipos de correspondências, selos e aerogramas.

Já os estudantes da Escola Momentos Mágicos receberam a visita da equipe da AC Bacacheri, que apresentou um filme sobre o jovem colecionador, Filatelia para crianças e informações sobre coleção de selos, kits filatélicos, produtos comemorativos e selos personalizados. Em Terra Roxa, foi realizada a I Exposição de Selos do Município, que teve como tema a Copa do Mundo da África do Sul e atraiu centenas de pessoas.

O projeto tem aproximado o público jovem do universo da Filatelia, trazendo a história, o uso e a importância dos selos para dentro das escolas.



Crianças do 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Alessandra Mancim visitam a Agência de Correios de Boa Esperança.

O pão nosso de cada dia

LES CORAUX 17

O aprimoramento dos conhecimentos sobre a manipulação dos diferentes tipos de cereais e a transformação desses produtos em derivados, em especial no pão, marcou a história da humanidade. Graças a este alimento, de elevado valor nutritivo, várias comunidades conseguiram subsistir e se desenvolver ao longo dos séculos. Atualmente, as pessoas têm uma alimentação mais rica e variada, mas o pão, apesar de não ser mais a principal fonte de calorias e proteínas, ainda é um alimento bem popular no mundo todo.

De uns tempos para cá, o produto tem se modificado para atender aos diferentes gostos dos consumidores. Já existem pães de diversos sabores, texturas e formas que atraem, cada vez mais, uma infinidade de novos adeptos do “pãozinho nosso de cada dia”, alimento que mereceu uma bela série de selos postais emitidos no mês de abril deste ano pelos Correios de Portugal.

<http://www.ctt.pt/>



Portugal

A Polinésia Francesa e os corais: beleza, exotismo e diversidade



Os arquipélagos e as ilhas de origem vulcânica ou coralina da Polinésia Francesa, dentre os quais estão alguns dos destinos turísticos mais famosos do mundo (como Bora Bora e Taiti), são territórios dependentes da França com cerca de 4 167 km² dispersos sobre 2,5 milhões de km² do Oceano Pacífico. Além deste seu status de paraíso, a Polinésia Francesa se destaca também pela qualidade e beleza de algumas de suas emissões postais. Uma série de três selos de 04 de junho de 2010 destaca justamente a riqueza natural de suas espécies

de coral. Constituídos de colônias coloridas de animais cnidários, que podem assumir as formas mais interessantes e curiosas, os corais ou antozoários crescem nos mares e podem formar recifes de grandes dimensões, locais que se tornam moradias para toda uma biodiversidade da fauna e da flora marinha. Com os valores de 70, 100 e 140 francos, são destacadas nos selos postais emitidos três espécies de corais, fotografadas magistralmente por T. Zysman, gerando verdadeiras obras artísticas para o acervo filatélico mundial.

<http://www.laposte.fr>



Polinésia Francesa

Peônias: cores e exuberância

<http://www.azerpost.az/>



O gênero *Paeonia* – popularmente conhecido no Brasil por peônias – compreende cerca de 80 espécies, entre plantas herbáceas e lenhosas. As flores são grandes e delicadamente perfumadas, podendo ser simples, semidobradas ou dobradas. Surgem, com cores muito variadas, no final da primavera e início do verão e, além de utilizadas como planta ornamental, costumam ser apreciadas por suas propriedades medicinais. Não por acaso, estas exóticas plantas foram premiadas com uma bela série de selos do Azerbaijão, país situado na fronteira entre Europa e Ásia, um dos componentes da extinta União Soviética.

O mundo pede socorro:

a conscientização que vem de berço

<http://www.bpost.be>



A preservação do meio ambiente e, em consequência, de toda a vida na Terra, é uma preocupação presente entre as comunidades do mundo inteiro. As crianças, em especial, estão desenvolvendo um senso crítico em relação a este importante assunto cada vez mais cedo. Pensando nisso, a Bélgica decidiu lançar selos com o tema “Preserve a Terra” para conscientizar a sociedade que este é um problema que atinge a todos. E o mais interessante: nas peças, foram usados desenhos dos protagonistas do futuro: as crianças.

Os livros na Filatelia:

unindo culturas, descobrindo o mundo

Andorra, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, França, Ilhas Aland, Ilhas Faroe, Israel, Lituânia, Luxemburgo, República Checa e Turquia. Todos esses países, conjuntamente, lançaram selos referentes aos livros infantis. Os motivos das peças filatélicas buscam mostrar o universo das crianças, ilustrados com clássicos da literatura infantil de diferentes países. Além disso, pretende-se resgatar os bons hábitos de leitura, a começar desde cedo, incentivando a criança a descobrir nos livros um novo mundo, repleto de imaginação, conhecimento e muita beleza.



Mundo

O Selo mais caro do Mundo

Francisco Crestana*

Suécia



No dia 22 de maio de 2010, a Casa de Leilões David Feldman levou a leilão o 3 Skilling Amarelo, exemplar único da primeira série de selos postais impresso na Suécia, em 1855. O que este selo tem de especial? Apesar de todos os 3 Skilling terem, originalmente, cor verde, este se tratava de uma inusitada versão em amarelo. Após ser vendido por 7 coroas suecas (equivalente a R\$ 1,60), o selo mudou de mãos até ter sido leiloado por valor recorde, estimado em torno de US\$ 2,5 milhões – mais de 4 milhões de reais! A preciosidade já tinha sido exibida recentemente, sob forte esquema de segurança, na Exposição Mundial London 2010. Para marcar o fato, a Revista COFI publica o artigo de um de seus maiores colaboradores, Francisco Veloso Crestana. Na edição nº 26, ele contou com detalhes a epopeia do selo mais raro da Europa que agora é o selo postal mais caro do mundo.

Dos três selos mais raros do mundo (todos exemplares únicos), dois pertencem ao continente americano: o “Um Centavo Preto sobre Magenta”, da Guiana Britânica, e o aéreo “Honduras Preto”. O terceiro mais raro – e, por sinal, o mais caro de todos – é europeu: o famoso “3 Skilling-Banco” da Suécia, dos mais controvertidos “erros de cor” que se conhecem. Sua história é uma verdadeira epopéia.

No dia 17 de outubro de 1978, precisamente no 150º leilão filatélico organizado pela firma especializada Edgar Mohrmann & CO., na cidade alemã de Hamburgo, o selo mais raro da Europa – exemplar único de um erro de cor, o 3 Skilling-Banco amarelo (em vez de verde), emitido em 1857 – foi arrematado pela soma

de um milhão de marcos alemães, isto é, meio milhão de dólares, ou ainda, mais de onze milhões de cruzeiros. O preço mais alto até então pago por um único selo foi de 280 mil dólares, quantia que um comerciante da Pensilvânia, Estados Unidos, deu pelo exemplar também único do “Um Centavo Preto sobre Magenta”, da Guiana Britânica, emitido em 1856. O lance vitorioso e recordista que arrebatou a preciosidade sueca foi feita pelo advogado hamburguês Klaus von Werder, representando um colecionador milionário que preferiu manter-se, até agora, no anonimato.

Estes três primeiros parágrafos coram uma história de mais de 120 anos, que teve início no dia 13 de julho de 1857, uma segunda-feira, na cidadezinha sueca de Nya Koppaberget.

Colecionador de musgos

No fim de semana anterior, o farmacêutico sueco Olof Leopold Sillén, residente em Nordstjarnan, província de Gavle, percorreria as cercanias de Nya Koppaberget, à procura de musgos para sua coleção. Seu hobby era a Botânica e jamais se interessara por selos, embora viesse a imortalizar-se por meio da Filatelia.

Como achara um musgo raro, que ainda não figurava em sua coleção (tão boa que acabou sendo doada à Universidade de Uppsala), Olof foi, na manhã de segunda-feira, à agência postal da cidade, acomodou o musgo num envelope endereçado a seu irmão Per Wilhel, que também vivia em Nordstjarnan, colocou o selo recém-adquirido de 8 Skilling-Banco, obviamente amarelo, e o despachou para casa. Não tinha a menor ideia, é claro, de que nesse exato momento pisava os umbrais da história da Filatelia. Pois pensando que colocara na carta um selo amarelo de 8 Skilling, na verdade a selara com um selo amarelo de 3 Skilling – sem sequer suspeitar de que todos os selos de 3 Skilling tinham sido impressos na cor verde.

Passados 28 anos, Georg Wilhelm Baeckman, neto de Olof Sillén, tinha 14 anos e frequentava a escola de Norra Latinlärverket, em Estocolmo. Também não colecionava selos, mas ficou sabendo, por meio dos

colegas, que um comerciante da capital sueca, um tal Heinrich Lichtenstein, estava pagando bom preço – sete coroas, equivalente a cerca de um dólar – por velhos selos de 3 e 24 Skilling-Banco. Baeckman sequer sabia como eram esses selos, mas guardou a informação em sua memória.

A descoberta do erro

No natal daquele ano, o menino foi visitar a avó materna, viúva de Per Wilhelm Sillén, em sua chácara Munga, no vilarejo de Romfartuna, província de Vastmanland. Perguntou a ela se tinha velhos envelopes com selos em valor Skilling. Ela procurou nas coisas do finado marido e trouxe para o neto dezenas de velhos envelopes, com muitos selos “skill-banco” mas apenas um de 3 Skilling, amarelo, que ao ser retirado da sobrecarta azul teve um de seus dentes dobrado. O menino o alisou com uma rápida passada de ferro de engomar.

Regressando a Estocolmo, foi ao comerciante Lichtenstein e despejou em sua mesa a batelada de selos Skilling. Após rápido exame, o homem ofereceu-lhe entre duas e três coroas por peça. O menino então lhe perguntou:

– Está bem, mas um dos selos é de 3 Skilling e eu soube que o senhor paga, por esse, sete coroas, certo?

– Sim, certo, só que nestes selos não vejo nenhum selo verde...

– Mas o de 3 Skilling é este amarelo...

Lichtenstein pegou o selo e o examinou atentamente. Realmente ali estava o valor de 3 Skilling impresso num selo surpreendentemente amarelo – cor tradicional e exclusiva dos selos de 8 Skilling.

O comerciante pagou as sete coroas por esse selo estranho, comprou todos os demais ao preço acordado e passou ao menino uma soma que ele jamais tivera em seus bolsos.

Meses depois, o jovem Baeckman lia, num jornal, de Estocolmo, a respeito de próxima exposição de selos do senhor Lichtenstein, com este parágrafo literal: →

“A pérola, a provocar água na boca dos colecionadores, é um selo sueco de 3 *Skilling*-Banco que, por erro, foi impresso em amarelo, em vez de verde. O Sr. Lichtenstein já recusou, por esta peça, a soma de 300 coroas, mas disse que somente a venderá mais tarde, quando estiver ainda mais valorizada.

Depois de 37 anos, o já tenente-coronel Georg Wilhelm Baeckman, numa entrevista à imprensa, recordava os antigos acontecimentos e contava que ficou amargurado por ter vendido por sete coroas o que logo depois valeria 300 ou mais.

O 3 *Skilling*-Banco amarelo pertenceu a Lichtenstein durante 8 anos. Então o homem colocou-o à venda aos cuidados do comerciante vienense Sigmund Friedl. Este o ofereceu a Philip La Renotièrre Von Ferrary, que pagou por ele cerca de 400 libras, ou 800 dólares, ou ainda 17 mil cruzeiros. Enquanto esteve nas mãos de Ferrary, levantaram-se as primeiras dúvidas em relação à autenticidade da peça, pois aparentemente não tinha explicação a existência de um único selo naquelas condições.

Quando, na quarta sessão de vendas da coleção Ferrary, em 16 de junho de 1922, o selo foi leiloadado, o barão Erik Leijonhufvud, de Londres, o mais conhecido especialista em selos clássicos suecos, pôde examinar o selo antes da venda. Concluiu que era autêntico o erro de cor, devido provavelmente à inclusão acidental de um clichê do selo de 3 *Skilling* numa chapa de selos de 8 *Skilling*, impressa em amarelo. A pouca diferença entre os algarismos 3 e 8 contribuiu para facilitar o engano e para dificultar a identificação da raridade por outros eventuais compradores desse selo.

Um fato curioso é que, às vésperas do leilão Ferrary, diversos filatelistas suecos começaram a reunir uma soma em dinheiro para adquirir a raridade e ofertá-la ao Museu Postal de Estocolmo. Mas o barão Leijonhufvud, que também fora à França para assisti-lo, acabou fazendo lance maior, conquistando o selo por 700 libras esterlinas, preço até barato por uma raridade de que se falava tanto na época, em toda a imprensa especializada.

A história mais recente

Tendo sua história tão bem documentada, é evidente que, nos últimos anos, a epo-

peia do 3 *Skilling*-Banco amarelo é realmente pormenorizada. É uma história cheia de lances emocionais e frequente em dúvidas quanto à autenticidade da peça. Vamos resumir-la a seguir, em seus dados e fatos mais importantes:

1. Em 1926, o barão Leijonhufvud vendeu sua “joia” por 1.500 esterlinos ao engenheiro Claes A. Tamm, de Estocolmo. Dois anos depois, este a passou ao Dr. Johan Ramberg, de Gotemburgo, por 2 mil libras

2. Enquanto pertenceu ao advogado Ramberg, este conseguiu localizar o tenente-coronel G. W. Baeckman e tomou seu depoimento em cartório, a respeito da maneira como ele, ainda menino, achara e vendera a peça. Este documento foi lavrado em 9 de setembro de 1931 e seu texto integral já foi várias vezes publicado em revistas filatélicas europeias.

3. O Dr. Ramberg manteve o selo em sua posse até 1937, quando foi vendido, pela casa H.R. Harmer, por 5 mil libras esterlinas. Tornava-se então o segundo selo mais caro do mundo, somente superado pelo “Um Centavo Preto sobre Magenta”, da Guiana Britânica, também da Coleção Ferrary, que o norte-americano Arthur Hind, por meio de seu agente Hugo Griebert, comprara em 6 de abril de 1922 por 7.343 libras. Quem comprou o “aristocrata” da Filatelia sueca foi nada menos do que o rei Carol, da Romênia.

4. O selo foi novamente vendido, em abril de 1950, ao famoso René Berlingin, pela venda privada efetuada pela casa Harmer, Rooke and Co.

5. Em 5 de outubro de 1953, divulgou-se que o selo teria sido vendido a um colecionador de Ontário, Canadá, por 36 mil dólares. Esta venda foi mais tarde desmentida.

6. Entre novembro e dezembro de 1971, a raridade foi exibida durante a exposição norte-americana Amphilex 71, em Nova York, no estande da casa de Stanley Gibbons, estando à venda por 800 mil dólares. Não houve comprador.

7. Por essa época, o selo foi duas vezes oferecido ao Museu Postal Sueco, que se recusou a adquiri-lo pelo motivo básico de não acreditar em sua autenticidade, julgando-o apenas uma falsificação bem-sucedida.

8. Em 1974, a preciosidade foi exibida na exposição internacional Stockolmia 74. Nessa época, o curador daquele museu pediu a Ber-

lingin que lhe cedesse o selo para um exame cuidadoso. Um comitê de nove especialistas foi convocado para o exame e concluiu, sem unanimidade, que se tratava de falsificação. O assunto ganhou as primeiras páginas das revistas especializadas e as manchetes dos jornais suecos, especialmente quando o diretor do Correio da Suécia, entrevistado pela televisão, repetiu que se tratava de mera falsificação e que o Museu estava disposto a pagar por ela apenas as sete coroas recebidas pelo menino Baeckman, tantos anos atrás, embora, concluindo com indisfarçável ironia, que estivesse também disposto a pagar juros acumulados, no decorrer de tantos anos, sobre as sete coroas. E só porque se tratava de uma peça famosa.

9. Berlingin reagiu à altura. Contratou a conhecida firma filatélica Frimarkshuset, de Estocolmo, para proceder a um exame ainda mais profundo, se valendo de todos os instrumentos e aparelhos científicos mais modernos, a qualquer custo. Convocados os maiores especialistas mundiais em Filatelia, raios X, análise de difração luminosa, papel, anilinas, história postal etc., o resultado foi um laudo que garantiu a autenticidade da peça, sem sombra de qualquer dúvida de natureza técnica ou científica. O laudo foi divulgado na íntegra em dezenas de publicações especializadas. A partir disso, já no ano de 1975, quando a Frimarkshuset revelou os detalhes minuciosos da pesquisa, o número de descrentes diminuiu bastante.

A prova mais eloquente de que o selo é hoje encarado como legítimo erro de cor foi sua venda, a que já aludimos no início deste texto, por um milhão de marcos alemães, em 17 de outubro de 1978. Uma curiosidade final: de acordo com as regras dos leilões, o comprador precisa pagar adicionalmente 15% de comissão ao leiloeiro. Esta porcentagem não foi cobrada por Mohrmann, excepcionalmente, por estar convencido de que a publicidade granjeada com essa venda sensacional lhe valeu muito mais do que aquela comissão. ■

* *Francisco Veloso Crestana foi um dos maiores jornalistas filatélicos brasileiros, tendo dedicado vários anos de sua vida à Filatelia. Colunista do jornal O Estado de São Paulo, foi fundador e um dos membros mais destacados da ABRAJOF – Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos, ocupando a presidência da entidade, durante o biênio 1972-73.*

Filatelia brasileira é premiada em Londres e Avilés



Dois grandes eventos internacionais mobilizaram a comunidade filatélica mundial durante os meses de maio e junho: a London 2010, na Inglaterra, e a FILATEM, exposição filatélica realizada na cidade de Avilés, na Espanha.

Organizada a cada dez anos pela Inglaterra, a London 2010 ocorreu de 08 a 15 de maio com o patrocínio da FIP – Federação Internacional de Filatelia e a participação de 60 de países-membros desta entidade, dentre eles o Brasil. Segundo os organizadores, cerca de cinco mil pessoas estiveram presentes no local do evento a cada dia, totalizando cerca de 50 mil visitantes ao longo de todo o evento.

A exposição britânica teve como novidade a divisão dos tipos de peças que integram as classes de competição em dois períodos. No primeiro (de 8 a 11/05), foram apresentadas as Classes Tradicionais, Selos Fiscais, Inteiros Postais e Um Quadro. Na segunda etapa, foram exibidas as participações de História Postal, Aerofilatelia, Filatelia Temática e Filatelia Juvenil. Essa alternância nos períodos de exibição tornou possível a exibição, no Business Design Center, em Islington, de cerca de 2.500 quadros com material filatélico.

As entidades filatélicas brasileiras foram representadas por sete expositores, que trouxeram para o Brasil uma medalha de bronze, duas de vermeil, duas de vermeil grande e dois ouros, ambos na classe de Inteiros Postais, com Reinaldo Macedo e Marcos Chusyd. Apesar de não estar presente oficialmente, a ECT prestigiou o evento com o lançamento de um carimbo especial, aplicado a peças filatélicas oferecidas aos comissários dos vários países participantes e aos membros do Comitê Organizador. →



Brian Sole, secretário-geral da London 2010, com a cartela de lançamento do carimbo da ECT.



Parte da delegação brasileira presente em Londres (da esquerda para a direita: Reinaldo Macedo, Francisco Marinho, Luiz Paulo Cunha e Fábio Flosi).

London 2010 – A participação do Brasil

Expositor	Coleção	Medalha	Classe
Reinaldo Macedo	<i>Brazilian Postal Cards: 1880-1920</i>	Ouro	Inteiros Postais
Marcos Chusyd	<i>Brazilian Postal Stationery of the XIX Century</i>	Ouro	Inteiros Postais
Luiz Paulo Rodrigues Cunha	<i>Sun, Sea, Surf and Sand – The Discovery of the Beach</i>	Vermeil Grande	Temática
Antonio Perez Peixoto	<i>A Brazilian Republican Pattern: “Granny” 1920-1941</i>	Vermeil Grande	Tradicional
Noely Luiz Orsato	<i>Drafts, Essays, Tests and Proofs of Brazilian Commemorative Stamps</i>	Vermeil	Tradicional
Luiz Duff Azevedo	<i>Postal History of Commemorative Stamps of Brazil 1900-1942</i>	Vermeil	Literatura
Anselmo Costa	<i>Masonic Stamps Catalog</i>	Bronze	Literatura

Atuou como comissário brasileiro o filatelista e expositor Luiz Paulo Rodrigues Cunha, Presidente da Sociedade Filatélica Riograndense, do Rio Grande do Sul. A ECT prestigiou o evento com o lançamento de um carimbo especial, aplicado a peças filatélicas oferecidas aos comissários dos vários países participantes e aos membros do Comitê Organizador.



Já a Exposição de Filatelia Temática (FILATEM) de Avilés, foi realizada de 19 a 26 de junho pelo Grupo Filatélico Avilesino, sob os auspícios da Federação Interamericana de Filatelia (FIAF), tendo, pela primeira vez, contado com a participação de coleções do Brasil, de Cuba e dos Estados Unidos. Durante o evento, foi lançado bloco comemorativo e carimbo comemorativo alusivo ao Centro Cultural Internacional Oscar Niemeyer, complexo cultural projetado pelo renomado arquiteto brasileiro e em construção com o objetivo de recuperar economicamente a área urbana do estuário de Avilés, nas Astúrias, degradada pelo processo de transformação industrial. O complexo inclui auditório com capacidade para 1.100 espectadores, local de exposições, torre com mirante para o estuário e a cidade, edifício multiuso que vai abrigar sala de cinema, áreas de ensaio e reunião e salas de conferências, e uma praça aberta, onde o entretenimento e atividades culturais serão programados numa base contínua, formando um ponto de união entre o centro do auditório e o da cidade. Como na Inglaterra, os filatelistas brasileiros também fizeram bonito na Espanha. Foram cinco medalhas Vermeil, dois Vermeil Grande e três Ouros, inclusive um Grande Prêmio, conferido a Carlos Dalmiro Silva Soares. Parabéns aos nossos filatelistas por tantas conquistas internacionais.



Apresentação do carimbo especial e bloco da exposição, pelo Sr. Vicente Álvarez Areces, Presidente (Governador) do Principado de Astúrias.



Lançamento oficial do carimbo especial e bloco alusivo à exposição, pelo Sr. Vicente Álvarez Areces, Presidente (Governador) do Principado de Astúrias.

Filatem Avilés 2010 – A participação do Brasil

Expositor	Coleção	Medalhas e Prêmios
Carlos Dalmiro Silva Soares	<i>Petroleum: The Black Gold</i>	Ouro + Grande Prêmio
Francisco Sérgio Marinho	<i>Man Beneath the Waves</i>	Ouro + Prêmio Especial
Fernando Cavalcante Veiga	<i>Senhoras e Senhores, com vocês... a Televisão</i>	Ouro + Prêmio Especial
Demétrio Delizoicov	<i>Unne Présence Remarquable</i>	Vermeil Grande + Prêmio Especial
Klerman Wanderley Lopes	<i>Masters of the Skies</i>	Vermeil Grande + Prêmio Especial
Fábio Serra Flosi	<i>Circuito Integrado - O Chip que Mudou o Mundo</i>	Vermeil + Prêmio de Classe
Arthur Feijó Coitinho	<i>The Wine... a story</i>	Vermeil
Luís Cláudio Fritzen	<i>The Submarine</i>	Vermeil
Roberto Basso	<i>Memories of a Scout Neckerchief</i>	Vermeil
Ginaldo Bezerra da Silva	<i>Na Cidade Maravilhosa: visite o Corcovado e o Pão de Açúcar</i>	Vermeil



Atuou como comissário e jurado brasileiro: Luiz Paulo Rodrigues Cunha



Selos Personalizados: Bandidos ou mocinhos?

Altemar Henrique de Oliveira

Quando, em 1893, foi emitida, nos EUA, a série de selos dos 400 anos da Chegada de Cristóvão Colombo na América, a reação de boa parte dos filatelistas não foi das melhores. Utilizar o selo postal (em que “definitivamente” só deveria figurar cifras, sóbrios grafismos simplificados ou a efigie de Monarcas e Chefes de Estado) para divulgar meros eventos comemorativos parecia uma mácula à imagem daqueles formais comprovantes de porteamento de correspondência.

O referido selo sequer foi o primeiro comemorativo do mundo. O pioneirismo é disputado por uma emissão de 1871, alusiva aos 20 Anos da Primeira Linha de Estrada de Ferro no Peru, e outra australiana, de 1888, que homenageou o Centenário da Colônia de Nova Gales do Sul, considerado o primeiro selo a apresentar grafado qual o evento comemorado.

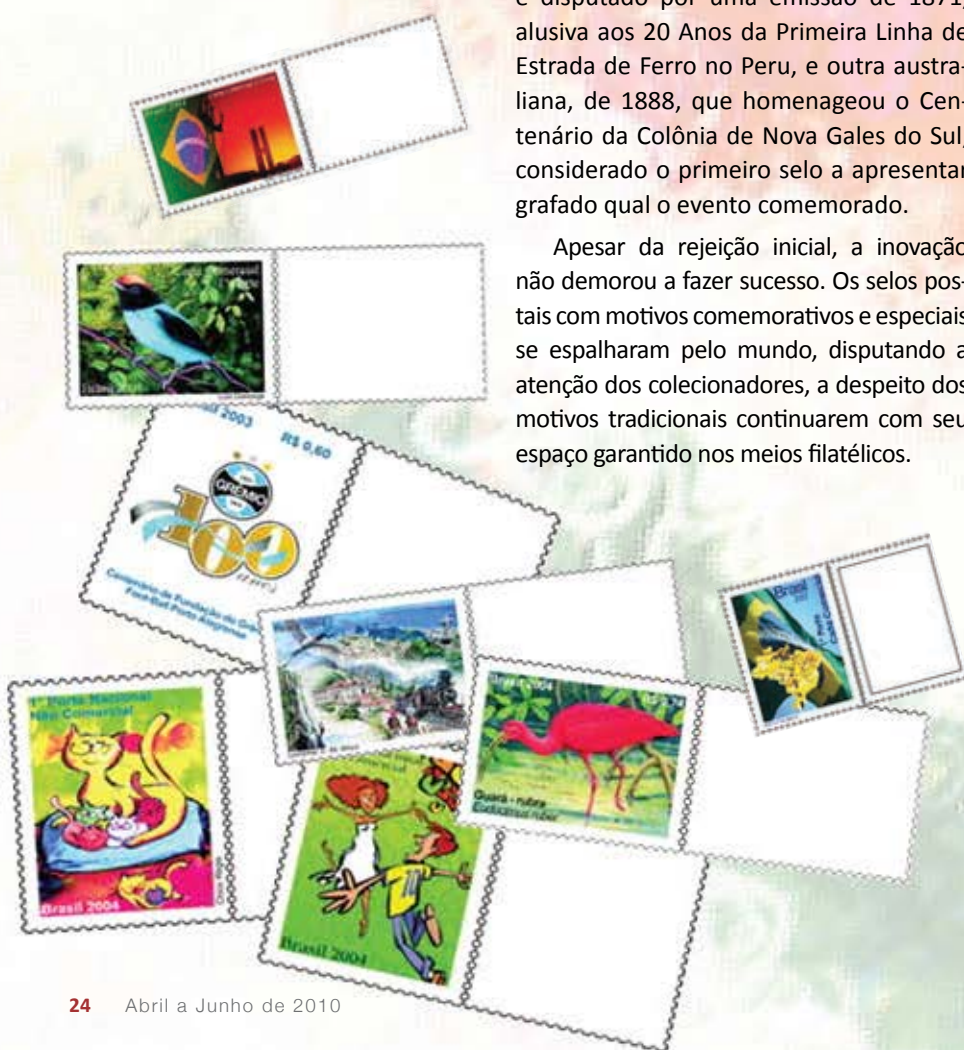
Apesar da rejeição inicial, a inovação não demorou a fazer sucesso. Os selos postais com motivos comemorativos e especiais se espalharam pelo mundo, disputando a atenção dos colecionadores, a despeito dos motivos tradicionais continuarem com seu espaço garantido nos meios filatélicos.

O restante da história muita gente já conhece: as emissões postais comemorativas se tornaram cada vez mais atraentes e sintonizadas com os acontecimentos de seu tempo. Estimulados por Lucien Braun e Frans de Troyer (religiosos, respectivamente, da França e da Bélgica), grande número de praticantes aderiu à Filatelia Temática, cujas regras foram regulamentadas pela própria Federação Internacional de Filatelia (FIP), com o apoio da União Postal Universal (UPU). É um caso clássico: a adesão a uma nova modalidade de produto foi forçada pelas próprias exigências de seu tempo.

A história se repete

Mais de cem anos depois, ainda que dentro de um outro contexto, parte da história se repete, quando justamente a Austrália volta a inovar. A partir de 1999, na Exposição Mundial de Melbourne, os Correios “*from the land down under*” passaram a permitir que qualquer um de seus clientes pudesse inserir imagens de interesse pessoal em selos postais: nascia o que hoje se conhece por SELO PERSONALIZADO.

A ideia se mostrou tão interessante, que em pouco tempo vários países já tinham a sua própria versão do selo. O Brasil foi um dos primeiros a aderir à novidade: nas comemorações dos 500 Anos de seu Descobrimento, na Lubrapex de Salvador/BA, em 11/4/2000, já foi possível fazer as primeiras personalizações nacionais em um modelo cujo selo base apresentava a imagem de uma caravela. A experiência se repetiria durante a Bienal do Livro de São Paulo, de 28/4 a 7/5/2000, e também na FENASOFT, famosa Feira de Informática de São Paulo/SP. →



Três anos depois das experiências pioneiras, os Correios do Brasil abraçaram, de vez, a novidade: surgiram os primeiros modelos comercializados em larga escala, com os selos base Festividades, Mata Atlântica, Centenário do Grêmio e Gatinhos. Em 2004, mais sete modelos foram implantados: Romance, Alianças, Guará, Dançador, Brasil, Tangará e Turismo. E, em 2006, emitia-se o primeiro e, até agora, único modelo alusivo ao Natal.

Enquanto em alguns países é possível personalizar totalmente o selo, no Brasil, a personalização só pode ser efetuada na vinheta ao lado do selo base. As folhas com vinhetas em branco são impressas previamente pela Casa da Moeda com exclusividade para os Correios. Tais folhas, em hipótese alguma, podem ser vendidas para clientes sem que se efetue a personalização. Porém, alguns modelos, principalmente nos primeiros anos da implementação do novo selo, chegaram a ser obtidos irregularmente por colecionadores que hoje cobram valores absurdos pelas folhas virgens.

Em 2007, surgiram novos modelos de folhas de selo base: Bandeira e Ipê (modelos horizontal e vertical) e, em homenagem aos Jogos Panamericanos do Rio, selos com a mascote Cauê. Ainda com foco no Pan, foi desenvolvida uma folha com motivos inovadores: fotos diversas do Rio de Janeiro, explorando o potencial turístico da cidade entre os estrangeiros que vieram acompanhar o evento desportivo.

Com este primeiro exemplar regionalizado, logo as administrações dos demais Estados começaram a demandar seus próprios motivos. Em 2009, foram diversos os lançamentos. Alguns, como o de Pernambuco, Minas Gerais e Rondônia, contavam com um único modelo do mesmo selo base. Outros chegavam a apresentar 12 selos diferentes, caso dos modelos de Tocantins, do Rio Grande do Norte, do Ceará e de São Paulo (nas versões vertical e horizontal), além de um nova folha do Rio, focalizando especificamente suas belas praias.

Em 2009, foram ainda emitidos os modelos regionalizados de Santa Catarina, com seis selos distintos, e folhas com te-

máticas específicas: Expozebu, Esquadriha da Fumaça, Rede Federal de Escolas Técnicas e Sport Club Internacional. Já, neste ano, foram lançadas duas folhas para os 50 anos de Brasília e, até o fechamento desta edição, os dois últimos modelos emitidos destacavam o Pará e o Paraná.

A folha do Paraná, com selo base único mostrando a beleza das Cataratas do Iguaçu, foi lançada em grande estilo, no dia 18/6/10, durante o Festival de Turismo de Foz de Iguaçu, ocasião em que também foi emitido o carimbo comemorativo "Vote Cataratas do Iguaçu", ação empreendida com vistas a fazer do cartão-postal local uma das sete maravilhas mundiais da natureza.

Um novo objetivo para o velho selo

Apesar do sucesso comercial, há o time dos que não apreciam as emissões de selos personalizados. Comunidades na internet até abrem fóruns de discussão, com críticas à modalidade. O "Selos do Brasil" (<http://selosdobrasil.forumeiros.com>) apresentou, há pouco tempo, enquete eletrônica em que solicitava a opinião de seus membros sobre o assunto. Um dos primeiros internautas que responderam às opções, considerou os selos personalizados "ruins para a Fila-

telia", pois muitos filatelistas "não poderão obtê-los por causa dos valores". O argumento faz sentido: um filatelista de pequeno poder aquisitivo, para obter a peça filatélica de seu desejo, não precisa comprar uma folha inteira de selos regulares ou comemorativos. No caso dos selos personalizados, a aquisição nas Agências dos Correios só é possível com o pagamento do valor mínimo para aquisição de pelo menos uma folha personalizada. Nos valores de hoje, uma folha com 12 selos custa R\$ 30,00, quando os selos usuais de primeiro porte comercial, individualmente, custam apenas R\$ 1,05. Mas estes colecionadores encontram uma válvula de escape na possibilidade de se adquirir unidades despersonalizadas de comerciantes filatélicos.

Outros filatelistas afirmam: "o selo personalizado, não é um selo ordinário e nem um selo comemorativo". Todos os elementos obrigatórios de um selo postal recomendados oficialmente pela UPU estão no selo base: país emissor, ano da emissão e valor facial. Até mesmo o picote, que não é uma característica obrigatória, está presente nos personalizados. Mas, apesar de ser



O vice-prefeito de Foz do Iguaçu, Chico Brasileiro; o superintendente de Comunicação Social de Itaipu, Gilmar Piolla; o representante do Diretor Regional dos Correios, Marco Antônio de Oliveira; o vice-diretor do Parque Nacional do Iguaçu, Apolônio Rodrigues e o secretário municipal, Felipe Gonzalez, lançando novo modelo de selo personalizado na Feira do Turismo do Paraná.



inquestionavelmente um comprovante de franqueamento, o selo personalizado não é um selo regular ou comemorativo. É um outro produto, voltado para um nicho de mercado totalmente diferente.

Os selos personalizados nasceram da necessidade de inovar, de oferecer uma oportunidade de pessoas física e jurídica terem em um selo postal tudo o que valorizam ou desejam comunicar via postal. Eles surgiram com a missão de imprimir emoção às correspondências de um público específico, que possui necessidades muito particulares. E quase tudo pode aparecer neles: os pais querem mostrar como seus filhos são fofinhos, a namorada quer mostrar sua paixão pelo namorado, os noivos querem se ver nos convites de casamento; os estudantes, no convite de formatura... Enquanto algumas pessoas querem imortalizar suas obras artísticas ou seus bichos de estimação, empresas ou órgãos públicos desejam divulgar suas marcas e realizações.

O que se verifica é que essa inovação imprimiu uma nova dinâmica surpreendente à produção de selos, encantando por suas funções de mídia e poder de circulação nas correspondências de clientes especiais. Com a modalidade de selos personalizados os Correios de diversos países vão garantindo a sobrevivência da Filatelia e agregando outros valores e funções ao selo postal. No Workshop de Filatelia realizado pela União Postal das Américas, Espanha e Portugal (UPAEP), em novembro de 2009, na cidade de Montevidéu/Uruguai, evento que contou com a presença de delegados de 14 países da América Latina, além da França, da Espanha e de Portugal, os representantes da União Postal Universal (UPU) e da Associação Mundial para Desenvolvimento da Filatelia (AMDF) ratificaram que as emissões de selos personalizados são legítimas. E mais: afirmaram que, indiretamente, essas emissões ajudam a despertar a atenção das pessoas para o tradicional selo postal o que, conseqüentemente, estimula a prática da Filatelia. Resultado: diversos países latino-americanos que ainda não ofereciam o produto, estão agora ansiosos por fazê-lo.

E se os Correios vendem selos personalizados, também vendem aerogramas, cartões, caixas de encomenda e camisetas... todos itens colecionáveis, apesar de não

serem o objeto de desejo de quem prefira colecionar selos postais comemorativos.

“Personafilistas”?

Voltando a enquete do site “Selos em Movimento”, vale a pena destacar o ponto de vista inusitado de outros dois opinantes: eles consideraram que os personalizados não seriam de seu interesse, porque “ainda não se sabe em que poderão se transformar”. A dúvida sempre dá abertura à reflexão: se não se sabe em que podem se transformar, então o futuro pode até não ser tão ruim quanto se pinta...

É bom lembrar: os selos personalizados não têm apenas uma face puramente comercial. Eles podem se tornar verdadeiras obras de arte quando pessoas criativas resolvem se expressar por meio deles, diversificando até mesmo as possibilidades da chamada “Mail art” ou “Arte Postal”, uma forma de manifestação artística que cada vez ganha mais adeptos. Como, geralmente, são produzidos em quantidades limitadas, as peças criadas assumem ainda mais o status de raridade artística. E, à medida que se tornam peças cobiçadas, vão dando origem a uma nova “classe de colecionadores” que poderiam ser apelidados de “Personafilistas”.

Da mesma forma que os demais tipos de selos postais, os personalizados não foram criados para os colecionadores. No entanto, colecionadores bem específicos podem se tornar, futuramente, os maiores interessados em tais produtos, da mesma forma que os “filatelistas” são hoje os maiores interessados em algo que, na verdade, foi criado apenas para portear correspondências.

Não duvidem se outros “Lucien Braun” ou “Frans de Troyer” já estiverem trabalhando para consagrar uma nova classe filatélica. Em um futuro próximo, nada impede que regras para colecionamento e exposição de “selos personalizados” venham a ser regulamentadas, inclusive, pela própria FIP. Quando isso ocorrer, a pergunta que agora foi formulada perderá totalmente o sentido. Bandido ou mocinho? Só o tempo dirá!

Produção filatélica brasileira premiada pela 3ª vez na China

Foto: Carlos Alcanfor/Correios



Troféu conquistado pelo Brasil.

O se-tenant “*Brasil-França: Serra do Aracá e Mer de Glace*” emitido conjuntamente pelos Correios do Brasil e da França em 2008 recebeu, no ano passado, o prêmio de Melhor Selo no 8th CHINA ANNUAL BEST FOREIGN STAMP POLL (8ª Eleição Anual da China de Melhor Selo Estrangeiro). A comunicação do resultado e entrega da premiação foi efetuada em maio deste ano, destacando mais uma vez a qualidade das emissões nacionais no cenário filatélico mundial.

A eleição chinesa vem sendo promovida desde 2002 e contempla cinco categorias: Melhor Selo, Melhor Bloco, Melhor Tema, Melhor Arte e Melhor Impressão. O objetivo do concurso é estreitar

os laços de amizade e a troca cultural entre a China e os países estrangeiros, além de promover o interesse dos filatelistas chineses pelos selos de outros países. Mais de 40 países inscreveram peças filatélicas e 33 mil chineses participaram da escolha, votando por meio de cédulas ou pela Internet.

Esta é a terceira vez que selos emitidos pelo Brasil vencem o concurso. As premiações anteriores foram em 2003, com o bloco postal *Ecosistemas de Recifes Coralíneos*, de Anderson Moreira, e em 2006, com a emissão *Piracema*, de Álvaro Nunes.

Com arte desenvolvida por Jean-Paul Véret-Lemarinier, os selos postais

que compõem o se-tenant premiado em 2009, mostram reservas ecológicas de países de dois continentes diferentes, conscientizando para a necessidade de preservar os ecossistemas, ação fundamental para a manutenção do equilíbrio ecológico do planeta. O selo da esquerda focaliza o Mer de Glace em Chamonix, na França, e o da direita a floresta amazônica, representada pela Serra do Aracá. Bandeiras estilizadas do Brasil e da França separam os selos ao centro, conferindo qualidade estética ainda maior à emissão.

Parabéns aos Correios do Brasil e da França por mais esta conquista conjunta. ■

Futebol

A grande jogada dos selos brasileiros

De 1950 a 2010, a emocionante saga de uma nação pentacampeã

Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca*

Um dos temas preferidos dos colecionadores de selos é o futebol. Paixão nacional, o esporte tem inspirado a criação de vários selos postais que focalizam os times famosos, os clubes e as conquistas obtidas em campeonatos nacionais e mundiais.

Todo torcedor que se preze sonha com a possibilidade de ver seu time do coração circulando em um selo postal, a pequena estampilha que tem a missão de comprovar o porteamento de correspondências, transportando de porta em porta as mensagens que transmitem. Assim, são incontáveis os selos que circulam mundo afora levando as cores e ícones dos times, das seleções e destacando brilhantes jogadas.

Quase todo selo de futebol expressa a magia e a arte de conduzir com criatividade uma bola rumo ao gol. É o que se pode chamar de ciência da paixão, quando não só os atletas se envolvem na busca do resultado, mas toda uma plateia em delírio roga por seus times. É o charme da bola, a criatividade da jogada e a explosão da vitória.

Antes do Brasil, vários países se empenharam na difusão do futebol por meio da Filatelia. Os primeiros selos comemorativos brasileiros focalizando o futebol datam de 24 de junho de 1950, e assinalam o 4º Campeonato Mundial realizado no Rio de Janeiro quando o Brasil, apesar de uma excelente campanha, perdeu para o Uruguai, em pleno Maracanã, recém-construído. Nesse dia, conta a história, os uruguaios festejaram a vitória em meio ao silêncio de 200.000 pessoas, que choravam baixinho no estádio lotado. Choravam com o coração. O primeiro selo dessa série de 1950 focaliza um globo terrestre e jogadores em ação. O segundo traz a imagem do Maracanã que, em 2000, completou 50 anos. O último selo focalizou um jogador conduzindo a bandeira nacional.

Os selos do futebol geralmente trazem uma bandeira, simbolizando a paixão dos torcedores pelo seu país ou pelo clube do coração. A partir de 21 de julho de 1952, os Correios do Brasil passaram a emitir selos com os clubes nacionais, o primeiro deles homenageando o Fluminense Futebol Clube por ocasião de seu cinquentenário. O mesmo clube foi homenageado 50 anos depois, quando completou 100 anos de existência.



Somente em 1958, na sexta edição da Copa do Mundo, na Suécia, o Brasil pôde superar o trauma de 1950, quando se tornou campeão mundial pela primeira vez, apresentando um futebol moderno, destacando valores como Nilton Santos, Didi, Vavá e Zagallo, além de consagrar a genialidade de Garrincha e a juventude de Pelé, então com 17 anos. Somente em 20 de janeiro de 1959, foi emitido um selo postal perpetuando essa grande conquista. A partir da Copa de 1958, o futebol brasileiro firmou-se como um dos melhores do mundo e os selos postais têm sido incansáveis na missão de assinalar seus grandes feitos.

Em 14 de janeiro de 1963, foi lançado um selo enfatizando a conquista do bicampeonato, na Copa realizada no Chile, em 1962. Com tanta emoção, a dor de 1950 se tornava mais amena nos corações dos brasileiros.

Na sequência, em 28 de novembro de 1969, outro selo focalizou o Milésimo Gol de Pelé, numa homenagem ao atleta do século, que muitas alegrias proporcionou ao povo brasileiro, projetando o nome do Brasil no cenário desportivo mundial. Pelé é um dos maiores jogadores que o mundo já viu. Seu nome é sinônimo de raça, coragem e determinação, tudo o que se busca em um atleta de primeira linha, para que as vitórias aconteçam. Esse selo não pode faltar nas coleções de filatelistas que se dedicam a esse fascinante tema.

Em 2 de junho de 1970, um selo focalizou a nona versão da Copa do Mundo, realizada no México, quando ficou evidenciado o futebol arte, do qual o Brasil foi o grande destaque. Ainda neste ano, três selos enfatizaram as conquistas de 1958, de 1962 e a de 1970, comemorando o fato de o Brasil ter conquistado definitivamente a Taça Jules Rimet.

Em 13 de junho de 1974, um bloco comemorativo focalizou o Campeonato Mundial de futebol - Taça FIFA, quando a dona da casa, a Alemanha Ocidental, sagrou-se a campeã. Rumo a 1978, três selos enfatizaram a 11ª edição do Campeonato Mundial, com os motivos "Bola no Pé", "Bola na Rede" e "Erguendo a Taça".

A 12ª Copa do Mundo também foi assinalada, quando um bloco e três selos foram lançados, em 19 de março de

1982, com os temas "Disputa", "Jogada", "Defesa e futebol".

E para marcar o Brasil do futebol, em 29 de julho de 1983, por ocasião da Exposição Filatélica BRASILIANA 83, novamente o futebol foi homenageado, quando um bloco comemorativo enfatizou as conquistas nas Copas do Mundo de 58, 62 e 70. Jogadores em ação e a Taça Jules Rimet foram os destaques da peça.

Por ocasião das comemorações dos 80 anos da FIFA, um bloco comemorativo foi emitido em 21 de maio de 1984, focalizando os símbolos e as logomarcas de todos os mundiais já realizados de 1930 até 1982. São os selos mostrando essa gigantesca organização, cuja missão é ditar as regras mundiais do esporte mais praticado no planeta.

E a Taça Jules Rimet comemorou seus 15 anos no Brasil em alto estilo, sendo o assunto do Bloco, emitido em 23 de junho de 1985, que assinalou a 13ª edição do Campeonato Mundial de Futebol – México 86. Esse mesmo campeonato também foi focalizado em 03 de março de 1986.

Na Copa do Mundo da Itália, em 1990, o Brasil foi melancolicamente eliminado pela Argentina, com uma única jogada de Maradona, mas também mereceu um bloco comemorativo lançado em 12 de maio de 1990.

Direto para 1994, mais um selo comemorativo foi lançado em 19 de maio, marcando o centenário do futebol no Brasil e um bloco, emitido em 5 de dezembro, comemorou a conquista do título de Tetracampeão, pelo Brasil, na Copa dos Estados Unidos.

Em deferência ao futebol arte, uma folha de 24 selos foi emitida em 28 de maio de 1998, comemorando a 16ª Copa do Mundo, na França, e propagando o futebol na concepção de 24 artistas. São verdadeiras obras de arte que tratam o futebol de uma forma pura, lúdica, cômica e fantástica. São lances, bolas, pernas de jogadores, bandeiras e demais ícones que compõem esse universo fascinante. Os deuses do futebol inspiraram, certamente, as criações que caracterizam essa emissão.

Deixemos as Copas do Mundo e vamos para os selos que prestigiam os clubes brasileiros de futebol. Em agosto de 1987, quatro selos representaram o Internacional, o São Paulo, o Guarani e o Flamengo que já tinham conquistado o título nacio-





nal do Campeonato Brasileiro. No ano seguinte, foi a vez do Sport Recife, Coritiba, Grêmio e do Fluminense, ficando para ser emitido em 1989, o selo do Bahia e do Vasco da Gama, e, em 1995, o do Botafogo.

Em 2001, veio a grande série de selos que prestigiou os clubes campeões da Taça Libertadores da América. Assim, foram focalizados Santos, Grêmio, São Paulo, Flamengo e Palmeiras. O Cruzeiro só ficou de fora porque seus dirigentes não autorizaram a homenagem.

Firma-se, enfim, a tradição de homenagear os clubes centenários: além do já citado selo do Fluminense (de 2002), foram destacados o Flamengo (em 1995) e o Grêmio (em 2003). A partir de 2009, ficou decidido que apenas os clubes centenários da Série A do Brasileirão passariam a ser contemplados: foi então a vez do Internacional e do Coritiba. Agora, em 2010, chegou a hora de homenagear o Corinthians e o Guarani, recém-admitido na divisão principal do futebol brasileiro. De todas as equipes que já ganharam o principal torneio de clubes do Brasil, apenas os Atlético de Minas (o Galo) e do Paraná (o Furação) ainda não tiveram o privilégio de estampar selos postais.

Voltando à Copa do Mundo, em 2002, na expectativa do Penta, o Brasil propôs aos países ganhadores das Copas do Mundo do Século XX uma emissão conjunta, na qual cada país emitiria dois selos: um de imagem comum, com detalhe redondo, e outro com lance de jogo característico da seleção de cada País. Brasil, Argentina, Uruguai, Alemanha, Itália e França emitiram seus selos comuns entre os meses de abril e maio de 2002. O lançamento dos selos brasileiros ocorreu no Rio de Janeiro, na abertura da exposição "A Arte do Rei", em homenagem ao jogador Pelé, no dia 22 de abril, na Casa França-Brasil, em solenidade que contou com a presença do próprio jogador e de outras personalidades do futebol, como Dunga e Zagallo. Nesses selos, os países tiveram a oportunidade de ressaltar os anos em que conquistaram o campeonato mundial e, naturalmente, no selo brasileiro se fez uma referência às suas quatro conquistas.

Se fosse lançado alguns dias depois, o selo teria que incluir mais um título, pois 2002 foi o ano do Penta. A mais recente e gloriosa conquista do país do futebol foi na Copa do Mundo realizada conjuntamente por Japão e Coreia. O Brasil de Pelé, Garrincha, Zico, Dada Maravilha, Falcão, Romário, Roberto Carlos, Rivaldo, dos Ronaldos e de tantos outros valorosos jogadores, mais uma vez chegava em primeiro, conquista que mereceu um belo selo em 2 de julho de 2002, desta vez destacando todas as conquistas anteriores.

Independente do resultado obtido na Copa da Alemanha, em 2006, e da África do Sul, neste ano, em 2014 o mundo já tem um encontro marcado no Brasil. O país do futebol volta a sediar o maior evento deste esporte no planeta. Vamos torcer por mais uma conquista, desta vez em casa. ■



**Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca, administradora e escritora, é natural de Belém/PA. Exerce atualmente a função de Chefe do Departamento de Filatelia e Produtos dos Correios, sendo uma das maiores incentivadoras da prática da Filatelia no Brasil.*

Série Brasília

Série Brasília – Sonho e Realidade:

Em abril de 2010, Brasília completou 50 anos de uma trajetória que envolve, além da política, modernidade e desenvolvimento. Em meio século, a capital do Brasil ainda preserva muito de sua estrutura física original. No entanto, é notável o seu desenvolvimento e o de seu entorno, que se expandiu exponencialmente desde sua inauguração, contribuindo para o processo de interiorização nacional. Idealizada pelo então Presidente da República Juscelino Kubitschek, Brasília foi tomando forma pelos traços do arquiteto Oscar Niemeyer e, hoje, é um importante cenário para a Filatelia brasileira.

Monumentos e Arquitetura

A capital do Brasil é um dos poucos exemplares da arquitetura futurista da década de 1950. Original e conservada, a cidade manteve o padrão arquitetônico singular que a caracteriza. Não é à toa que, em 1987, Brasília foi tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Nesse sentido, os Correios lançaram peças filatélicas com o intuito de registrar o inestimável patrimônio cul-

tural e paisagístico representado por Brasília e comunicar a beleza e importância dos monumentos nos contextos urbanístico, arquitetônico e histórico.

Sobre os Selos

Os selos reproduzem seis obras da artista plástica Júlia dos Santos Baptista. As imagens mostram monumentos arquitetônicos de Brasília, recriados, em óleo sobre tela, por meio da série de obras intitulada Brasília em Cores: “Memorial JK”, “Dois Candangos no Cerrado”, “Catedral de Renda de Brasília”, “Igrejinha”, “Alvorada Brasília” e “Congresso e Ipê Amarelo”.



Mala Filatélica

Mala Filatélica é um produto customizado direcionado a colecionadores que consiste na confecção de peças filatélicas exclusivas e no transporte, obliteração e devolução das peças circuladas ao endereço do cliente. Para a Mala Filatélica deste ano, o tema escolhido foi “Brasília, Sonho e Realidade” que vincula as comemorações do aniversário da capital do Brasil à história de seu fundador, Juscelino Kubitschek de Oliveira. O roteiro compreende as cidades de Diamantina e Belo Horizonte, em Minas Gerais, Jataí, em Goiás, Rio de Janeiro e Brasília, no Distrito Federal, que são marcos na história de vida do ex-presidente da República.

Essa peça filatélica foi disponibilizada em duas opções (simples ou completa), podendo ou não ser montada no envelope de 1º dia de circulação. São apostos na peça, conforme o interesse do cliente, os selos da emissão “Brasília, Sonho e Realidade”, carimbo de 1º dia de circulação e carimbos comemorativos referentes a cada parada do roteiro. →



Paulo Ferri, dos Correios de Brasília, Rubson Dias de Assis e Allan de Jesus, dos Correios de Goiás.



Em Belo Horizonte - o superintendente da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), em Minas Gerais, Edison Alvarez, e Valéria Marques (representando o diretor Fernando Miranda).



Carlos Henrique Custódio, Ana Cristina Kubitschek e Maristela Kubitschek, durante o lançamento do selo.



No Rio de Janeiro - No Clube Filatélico do Brasil, o Diretor dos Correios do Rio de Janeiro, Mario Renato Borges da Silva.



Em Diamantina - Diretor dos Correios de Minas Gerais, Fernando Miranda e Getúlio dos Santos.

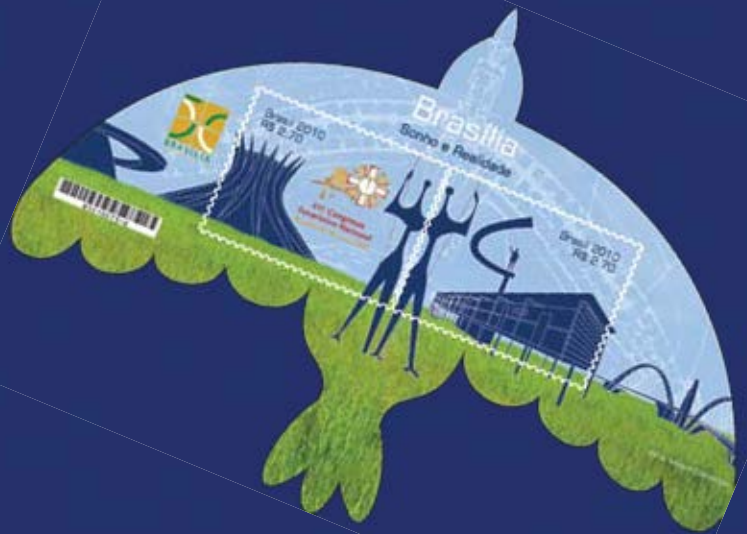


A Filatelia eternizou a inauguração de Brasília com o lançamento da primeira peça filatélica sobre a cidade, em 1960.

Monumentos e XVI Congresso Eucarístico Nacional

Juntamente com o aniversário da capital brasileira, a Igreja Católica em Brasília comemora mais um ano como parte integrante da história da cidade. Por esse motivo, foi realizado o XVI Congresso Eucarístico Nacional, registrado, com grande satisfação, por meio da emissão de um selo postal.

Com o tema “Eucaristia, Pão da Unidade dos Discípulos Missionários”, e o lema “Fica conosco, Senhor!”, o XVI Congresso Eucarístico Nacional é o evento católico mais importante por ocasião do aniversário da cidade, com a participação de milhares de fiéis e religiosos de todo o Brasil.



Fotos: Carlos Alcanfor/Correios



Bispos presentes no evento.



Carlos Henrique Almeida Custódio, presidente da ECT; vice-presidente da República, José Alencar, e sua esposa, Mariza Gomes da Silva; Karina Curi Rosso e Rogério Rosso, governador do DF.



O prefeito da congregação para clero, Dom Cláudio Hummes (representando o papa Bento XVI), oblitera a peça filatélica.

Sobre o selo

O bloco reproduz monumentos arquitetônicos consagrados de Brasília: no selo à direita, o Catetinho (a primeira residência oficial do presidente da República, na nova capital), e a estátua de Juscelino Kubitschek. No selo à esquerda, a Catedral Metropolitana (tendo, à sua direita, a logomarca do XVI Congresso Eucarístico Nacional. À esquerda, a logomarca do cinquentenário de Brasília), no centro, a estátua dos Candangos, unindo os dois selos, formando um setenante, e, nos extremos, as mais novas obras arquitetônicas da cidade, o Museu Nacional (junto à Biblioteca Nacional/Conjunto Cultural da República) e a Ponte JK. O bloco, no formato de um pássaro, mostra o esboço do Plano Piloto, sobre um pano de fundo composto, que representa o céu e o gramado da Esplanada dos Ministérios.



Centenário do Nascimento de Francisco Cândido Xavier:

“As nuvens aparecem no céu, mas não obscurecem o sol”



CONGRESSO HOMENAGEIA CHICO XAVIER EM BRASÍLIA

Realizado entre os dias 16 e 18 de abril, o 3º. Congresso Brasileiro de Espiritismo, promovido pela Federação Espírita Brasileira, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, reuniu cerca de cinco mil pessoas e teve como tema central: “Chico Xavier: Mediunidade e Caridade com Jesus e Kardec”. No evento, houve o lançamento nacional da medalha e do selo comemorativos pelo centenário de Xavier.

Fotos: Renata Brito/Revista COFI



O vice-presidente da República, José Alencar, exhibe a peça filatélica.

Francisco Cândido Xavier, mais conhecido por Chico Xavier, nasceu em 2 de abril de 1910, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, e foi o nono de quinze filhos de dois casamentos de João Cândido Xavier. Órfão de mãe aos cinco anos, conversava, no quintal da casa, com a genitora Maria João de Deus, já falecida. Era o desabrochar de sua mediunidade.

Não estudou além do nível primário, e, para ajudar no sustento da família, começou a trabalhar aos oito anos de idade. Ao longo de sua vida, foi visitado por presidentes, personalidades de destaque e por multidões de pessoas em busca de ajuda espiritual. O primeiro dos mais de 400 livros psicografados por ele foi “Parnaso de Além-Túmulo”, publicado em 1932. Sua obra alcançou, até 2002, uma tiragem superior a 20 milhões de exemplares. As obras de Chico Xavier foram traduzidas, com grande sucesso, para vários idiomas

como inglês, castelhano, francês, grego e japonês.

Conhecido mundialmente, em 1981 foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz por dez milhões de brasileiros. Na virada do milênio, recebeu o título de Mineiro do Século, em votação promovida por uma empresa de comunicação, em Minas Gerais.

A emissão deste selo, no centenário do seu nascimento, representa o reconhecimento àquele que se dedicou, ao longo de muitas décadas, com grande zelo, a obras assistenciais e ao puro altruísmo, acalentando com desvelo e dedicação, sem exigências, corações aflitos. Chico Xavier é exemplo de humildade, dignidade e amor incondicional ao próximo. No selo de seu centenário, é transcrita uma de suas mais expressivas citações que nos dá a essência do que propagou durante toda a sua existência: “Ama sempre. E quando estiveres a ponto de descreer do poder do amor, lembra-te do Cristo”. ■



Carlos Roberto, diretor técnico da Casa da Moeda do Brasil, e Eurípedes Higino, filho de Chico Xavier.

Sobre o selo

O selo apresenta Chico Xavier autografando um de seus livros. Como pano de fundo, há o detalhe de uma carta psicografada pelo médium. Em destaque, a inscrição de uma bela frase por ele proferida que mostra a essência de sua obra e de seus ensinamentos em prol da evolução do ser humano por meio do amor ao Cristo e ao próximo. Foram utilizadas as técnicas de fotografia e computação gráfica.

Série Relações Diplomáticas: Brasil - Itália Américo Vespúcio

Nesta emissão, o homenageado é o navegador Américo Vespúcio, descobridor de Arraial do Cabo, cidade brasileira localizada no litoral do Estado do Rio de Janeiro.

Filho de uma das famílias florentinas mais importantes da época, nasceu na capital cultural da Europa, Florença, na Itália, em 9 de março de 1454, e faleceu em Sevilha, Espanha, em 22 de fevereiro de 1512. Percorreu o litoral brasileiro entre 1501 e 1502, com o objetivo de investigar as potencialidades econômicas e explorar a recém-descoberta costa do Brasil. Em agosto de 1501, os tripulantes avistaram terra firme e continuaram a percorrer a costa na direção Sul, até entrar, em 1º de janeiro de 1502, na baía do Rio de Janeiro. De volta a Lisboa, afirmou haver estado em um novo mundo. A popularidade trazida pelas narrativas de suas viagens converteu-o num dos autores mais vendidos à época. Por seus feitos, Américo Vespúcio tornou-se uma grande personalidade histórica mundial.

O Projeto de Intercâmbio Arraial do Cabo – Brasil & Firenze – Itália, propiciou maior aproximação entre os governos italiano e brasileiro, culminando com a realização da “Presença Italiana no Rio de Janeiro – 500 Anos de Arraial do Cabo – Américo Vespúcio”, em 2003. Em março de 2010, a Câmara Municipal de Arraial do Cabo constituiu a “Comissão Permanente Amerigo Vespucci 500 Anni (1454/1512-2012)” para efetivar as ações comemorativas e de um “Gemellaggio” (acordo internacional de cidades coirmãs) com Firenze, cidade natal do patrono da cidade. ■



Sobre o selo

Os elementos usados no bloco remetem à vida de Américo Vespúcio. São mapas, cartas, panoramas de Florença (Itália) e Arraial do Cabo (Brasil). Abaixo, à esquerda, uma imagem da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, de 1506, primeira igreja onde foi celebrada uma missa no Brasil e o Obelisco Américo Vespúcio, na Praia dos Anjos, que marca o local onde aportou, em 1503, a primeira armada portuguesa. Abaixo, à direita, o Pórtico de Arraial do Cabo e a logomarca do “Ano da Itália no Brasil”, que ocorrerá em 2011. O selo superior retrata o navegador florentino Américo Vespúcio ainda na juventude e, no inferior, sua imagem na maturidade.



Momento da emissão do selo em solenidade realizada na cidade de Arraial do Cabo.

Copa do Mundo 2010

África do Sul

Paixão Mundial



Sobre o selo

O selo mostra, parcialmente, ao centro, em formato circular, uma imagem da América do Sul e da África, com os mapas do Brasil e da África do Sul (país sede) cobertas por suas respectivas bandeiras nacionais. Na faixa que circunda o selo, as bandeiras nacionais das demais nações que participam da Copa do Mundo 2010 e o desenho estilizado de dois jogadores. Essas imagens estão sobrepostas às bandeiras do Brasil e da África do Sul. Foram utilizadas as técnicas de desenho e computação gráfica.

A Copa do Mundo, maior competição do futebol mundial, é registrada, mais uma vez, em selo postal pelos Correios. A decisão inédita da Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA) de realizar a Copa do Mundo de 2010 na África foi um marco histórico para o esporte, e um prêmio a essa progressista Nação do extremo sul-africano à África do Sul.

Durante o evento, que acontece entre junho e julho, 32 seleções disputam o troféu mais cobiçado do mundo. A seleção brasileira é a única que participou de todas as edições da Copa e a que mais títulos conquistou. A história dessas vitórias começou nos gramados da Suécia, em 1958, com uma seleção considerada por muitos, a melhor de todos os tempos.

Quatro anos mais tarde, a nossa Seleção confirmou sua hegemonia com o bicampeonato na Copa do Mundo do Chile. Em 1970, em uma campanha memorável, o Brasil encantou o mundo no México. Já em 1994, nos Estados Unidos, o time devolveu, 24 anos depois, a alegria ao torcedor brasileiro de poder comemorar um título mundial. A epopeia do pentacampeonato viria em 2002, na Copa da Coreia do Sul/Japão, coroando de maneira indiscutível a hegemonia brasileira nesse esporte que é o mais popular em todo o mundo.

A influência do futebol brasileiro na África é cada vez mais expressiva, haja vista a semelhança no futebol dos dois países e o reconhecimento por parte dos africanos aos brasileiros. É importante ressaltar a notoriedade que o futebol assume na África, evidenciada na confraternização entre os povos, na realização da Copa do Mundo 2010. ■

Os Correios de todo o mundo emitem selos da Copa do Mundo



Monaco



Chipre



Croácia



Arzerbaijão



Eslováquia



Eslovênia

Série Arquitetura e Festas Religiosas:

A Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, os 350 anos do Mosteiro de São Bento e a Festa do Divino Pai Eterno

Na série Arquitetura e Festas Religiosas desta edição, a COFI traz três diferentes temas que dizem muito sobre a cultura do povo brasileiro: a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, os 350 Anos do Mosteiro de São Bento de Sorocaba e a Festa do Divino Pai Eterno.

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito simboliza o reconhecimento à importância da arte barroca setecentista e da secular presença católica na região central do Brasil, em especial, no Estado do Mato Grosso. Conforme a tradição, por volta de 1721, os negros, na cidade de Cuiabá, já reverenciavam as virtudes de São Benedito. Essa igreja, considerada patrimônio histórico nacional, é a única da capital mato-grossense a conservar a arte barroca setecentista.

Já o Mosteiro de São Bento de Sorocaba foi fundado em 1660, por doação de sesmaria à Ordem Beneditina, pelo fundador da cidade, o bandeirante Baltazar Fernandes. Historicamente, a influência exercida pelo Monastério na região é muito significativa. A cidade se expandiu a partir de sua instalação e diversas ruas, praças, clubes e bairros levam o nome do santo. Além disso, é um dos poucos exemplares de edificação monástica, ainda original em todo o mundo, e, desde sua fundação, com a presença ininterrupta de monges beneditinos.

A Festa do Divino Pai Eterno surgiu por volta de 1840 quando um casal de agricultores encontrou um medalhão que representava a Santíssima Trindade coroando a Virgem Maria. A notícia se espalhou pela cidade e a população começou a rezar diante do Pai Eterno. Assim, surgiu o município de Trindade, em Goiás. Apesar de a devoção já ser conhecida na cidade há tanto tempo, com eventos anuais que reúnem milhões de pessoas, foi nos últimos anos que a devoção ao Divino Pai Eterno ganhou repercussão nacional. Hoje, o santuário está entre os maiores pontos de peregrinação do Brasil, atraindo mais de 30 mil pessoas por final de semana e mais de dois milhões durante o período de Romaria. ■



Sobre o selo

O selo reproduz, ao centro, a fachada da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, um dos marcos históricos de Cuiabá. No canto esquerdo, a imagem de Nossa Senhora do Rosário e, no direito, a de São Benedito. Acima da imagem da igreja, são mostrados romeiros e bandeirinhas que lembram a Festa de São Benedito, sob um fundo nas cores da bandeira estadual.



Sobre o selo

O selo traz, em destaque, a imagem do Divino Pai Eterno e o Santuário Basílica, localizado em Trindade, Estado de Goiás, sob um fundo com traços radiantes. Abaixo, um carro de boi, sinalizando a tradicional procissão, que reúne milhares de romeiros em sua festa, realizada no mês de julho. Foram utilizadas as técnicas de desenho com lápis de cor e computação gráfica.



Sobre o selo

O selo reproduz a obra "Mosteiro de São Bento de Sorocaba", óleo sobre tela, da artista plástica Sônia Vrubleski. A imagem mostra a fachada do prédio que abriga o citado Mosteiro, que está completando seu 350º aniversário de fundação e evoca, por meio de suas formas arquitetônicas, a simplicidade e a solidez típicas das construções do período colonial brasileiro. Foi utilizada a técnica de fotografia.

Peter Lund e Lagoa Santa

Peter Lund foi um paleontólogo dinamarquês que ficou conhecido como Pai da Paleontologia Brasileira. Por sua imensa contribuição para a ciência, os Correios o homenagearam com lançamento de selo postal. A solenidade ocorreu no dia 14 de junho, em seu memorial, na cidade de Lagoa Santa, Minas Gerais, onde fixou residência. ■



Sobre o selo

O selo mostra, ao fundo, uma caverna localizada no interior de Lagoa Santa, onde o paleontólogo dinamarquês Peter Lund realizou suas mais importantes pesquisas e descobertas. Ao centro, a imagem do pesquisador, na maturidade, simboliza sua dedicação à ciência e o apreço à cidade.

5º Jogos Mundiais Militares – Rio 2011

Em 12 de maio, os Correios lançaram selo em alusão à quinta edição dos Jogos Mundiais Militares - Rio 2011. Se trata de uma competição esportiva militar, de nível internacional, realizada desde 1995, que visa promover a integração, por meio do esporte, entre militares de diversos países, nas várias modalidades disputadas. ■



Sobre o selo

Em destaque, à direita, no selo, a logomarca dos 5º Jogos Mundiais Militares, que simboliza a Pomba da Paz. Ao centro, é mostrada a legenda indicativa da competição e, abaixo, o slogan: "Os Jogos da Paz". As bordas do selo, em amarelo dourado, valorizam o conjunto apresentado.

Série Relações Diplomáticas:

Brasil-Síria – História e Turismo

Chegou a vez da Série Relações Diplomáticas apresentar um pouco mais sobre a Síria. A peça filatélica, lançada em 28 de junho, destaca a cidade religiosa de Maalula, que carrega no nome o significado de "o mais alto ponto do ar fresco", e também pontos turísticos consagrados do Brasil, situados na capital carioca: o Cristo Redentor, o Calçadão e o Forte de Copacabana. ■

Sobre o selo



No selo, à esquerda, são retratados alguns pontos do Rio de Janeiro - a Baía da Guanabara, o Cristo Redentor, o Calçadão de Copacabana e o Forte de Copacabana. À direita, é apresentada a Síria, na beleza rústica de Maalula. Ao centro, em faixa transversal, as bandeiras nacionais do Brasil e da Síria, com flores que representam os países.

Programação Filatélica

Edital nº 4

Foto: Rômulo Fernando Fialdini
 Arte-finalização: Míriam Guimarães
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 600.000 selos
 Área de desenho: 25mm x 35mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Pré-lançamento: 19/3/2010
 Local de pré-lançamento: Uberaba/MG
 Data de emissão: 2/4/2010
 Locais de lançamento: Pedro Leopoldo/ MG, Brasília/DF, São Bernardo do Campo/ SP e Uberaba/MG
 Peça filatélica: cartão-postal
 Tiragem: 8.000 cartões-postais
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2013
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT
 Código de comercialização: 852008368



Centenário do Nascimento de Francisco Cândido Xavier

Edital nº 5

Artista: Júlia dos Santos Baptista
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 1.020.000 selos
 Área de desenho:
 Memorial JK; Dois Candangos; Alvorada Brasília e Congresso e Ipê: 30mm x 40mm
 Catedral e Igreja: 40mm x 30mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Dimensões do selo:
 Memorial JK; Dois Candangos; Alvorada Brasília e Congresso e Ipê: 25mm x 35mm
 Catedral e Igreja: 35mm x 25mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 21/4/2010
 Local de lançamento: Brasília/DF
 Peça Filatélica: Cartão-postal (5 modelos)
 Tiragem: 15.000 cartões-postais
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2013
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ ECT
 Código de comercialização: 852008384



Série Brasília
 Sonho e Realidade:

Edital nº 6

Arte: Sônia Vrubleski
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 300.000 selos
 Área de desenho: 25mm x 35mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Data de emissão: 23/4/2010
 Locais de lançamento: Sorocaba/SP
 Peça filatélica: cartão-postal
 Tiragem: 4.000
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2013
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT
 Código de comercialização: 852008350



Série Arquitetura e Festas Religiosas
 Mosteiro de São Bento

Edital nº 7

Arte: Maria Maximina
 Processo de Impressão: ofsete
 Bloco com 02 selos
 Papel: cuchê gomado com fosforescência
 Valor facial: R\$2,40 cada selo
 Tiragem: 150.000 blocos
 Picotagem: 11,5 x 12
 Área de desenho: 40mm x 30mm
 Dimensões do selo: 40 mm X 30 mm
 Dimensão do bloco: 70mm x 110mm
 Data de emissão: 10/5/2010
 Locais de lançamento: Arraial do Cabo/RJ e Curitiba/PR
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2013
 Código de comercialização: 852100744



Série Relações Diplomáticas:
 Brasil - Itália

Edital nº 8

Artista: Pedro Henrique Mendes Garcia
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$ 2,00
 Tiragem: 300.000 selos
 Área de desenho: 35mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 12/5/2010
 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2013
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT
 Código de comercialização: 852008520



5º Jogos Mundiais Militares – Rio 2011

Edital nº 9

Artista: Míriam Guimarães
 Processo de Impressão: Ofsete + semi-corte
 diferenciado no formato do bloco
 Bloco com 02 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$2,70 cada selo
 Tiragem: 150.000 blocos
 Área de desenho: 40mm x 30mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Dimensão do bloco: 148mm x 105mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 13/5/2010
 Local de lançamento: Brasília/DF
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2013
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT
 Código de comercialização: 852100736



Série Arquitetura e Festas Religiosas
 A Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito

Edital nº 10

Arte: Ariadne Decker/Meik
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$1,10
 Tiragem: 300.000 selos
 Área de desenho: 35mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 4/6/2010
 Local de lançamento: Cuiabá/MT
 Peça filatélica: cartão-postal
 Tiragem: 3.000
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2013
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT
 Código de comercialização: 852008457



Série Brasília
 Sonho e Realidade

Edital nº 11

Arte: Anderson Lima
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$0,70
 Tiragem: 600.000 selos
 Área de desenho: 25mm x 35mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Data de emissão: 6/6/2010
 Local de lançamento: Trindade/GO
 Peça filatélica: cartão-postal
 Tiragem: 4.000
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2013
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT
 Código de comercialização: 852008538



Série Arquitetura e Festas Religiosas
 Festa do Divino Pai Eterno

Edital nº 12

Artista: Alan Magalhães
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha com 28 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$ 2,55
 Tiragem: 350.000 selos
 Área de desenho: 35 mm x 35 mm
 Dimensões do selo: 35 mm x 35 mm
 com um círculo de 29 mm de diâmetro
 Picotagem: 11,5 x 11,5 x 11,5
 Data de emissão: 11/6/2010
 Local de lançamento: Rio de Janeiro / RJ
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2013
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT
 Código de comercialização: 852008597



Copa do Mundo 2010 África do Sul
 Paixão Mundial

Edital nº 13

Artista: Jamile Costa Sallum
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$ 1,05
 Tiragem: 300.000 selos
 Área de desenho: 35mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 14/6/2010
 Local de lançamento: Lagoa Santa/MG
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2013
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT
 Código de comercialização: 852008562



Homenagem a Peter Lund

Edital nº 14

Arte: Luciomar S. de Jesus
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 24 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: R\$2,00
 Tiragem: 300.000 selos
 Área de desenho: 54mm x 20mm
 Dimensões do selo: 59mm x 25mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 28/6/2010
 Local de lançamento: Brasília/DF, Damasco/Síria
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2013
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT
 Código de comercialização: 852008546



Série Relações Diplomáticas:
 Brasil - Síria



Destaques do Blog da Filatelia no Período

<http://blog.correios.com.br/correiosonline/>

4º Encontro Nacional de Colecionadores em Brasília

Brasília sediou o 4º Encontro Nacional de Colecionadores, entre os dias 14 e 16 de maio, no Mercure Hotel. O evento, promovido pela Associação Filatélica e Numismática de Brasília, com o apoio dos Correios, reuniu 50 expositores dos mais diversos tipos de objetos voltados para o colecionismo.

Melhor Selo de 2009

Todos os que votaram na eleição do MELHOR SELO DE 2009, concurso que aconteceu entre maio e julho deste ano, concorreram a uma coleção de produtos filatélicos. O autor do selo mais votado recebe o Troféu Olho-de-boi, na Categoria Popular, em 9 de outubro, no Dia Mundial dos Correios.



Sua ideia pode virar selo!

Até o dia 1º de junho, pessoas do mundo inteiro puderam sugerir motivos para as emissões de selos do ano que vem. As sugestões propostas foram triadas pelo Departamento de Filatelia e Produtos dos Correios (DEFIP) para avaliar sua adequação à Portaria 500/2005, do Ministério das Comunicações, que estabelece os critérios e procedimentos à elaboração do Programa Anual de Selos Comemorativos e Especiais da ECT. Todas as sugestões, em conformidade com a norma, serão analisadas pela

Comissão Filatélica Nacional (CFN), que se reunirá em julho próximo, para escolher os temas a serem contemplados pela Programação Filatélica de 2011.

Selomania - Copa do Mundo

Durante a Copa do Mundo da África do Sul, o blog da Filatelia publicou a nova seção SELOMANIA, que apresentava selos postais brasileiros alusivos ao Mundial, emitidos ao longo da história. Dentro da seção, foi lançado um quiz para testar os conhecimentos desportivos dos leitores e premiar os internautas que acessaram o site e responderam corretamente às perguntas.

O Estado de SP: Selos Personalizados para convites de casamento

O jornal "O Estado de São Paulo" publicou uma reportagem comentando sobre a utilização dos selos personalizados para marcar datas especiais. O jornal ouviu depoimentos de pessoas que utilizaram o produto para postar convites de casamento como toque especial nas correspondências.

Encontros Paulistanos de Filatelia

Durante todo o trimestre foram divulgados os Encontros Paulistanos de Filatelia, eventos realizados mensalmente, no Prédio Histórico dos Correios, na capital paulista, por iniciativa da Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana e da Federação das Entidades Filatélicas do Estado de São Paulo.





Olá galerinha!

Na 4ª parte da nossa revistinha “Nosso amigo, o Selo”, vamos falar sobre a importância dos selos comemorativos e você ainda vai saber que tipo de materiais o filatelista precisa ter para manejar as peças filatélicas e preservar bem sua coleção. A Cruzada Filatélica desta edição pretende aguçá-lo um pouco mais seus conhecimentos sobre o assunto, além, é claro, de despertar o interesse de novos colecionadores. Na seção “Você é o Artista”, o desejo de paz ilustra o desenho e deixa uma mensagem de esperança no ar.

Continuem enviando cartinhas e e-mails para a nossa redação com dicas e / ou sugestões. A opinião de vocês é muito importante. Nosso e-mail é: revistacofi@correios.com.br.

E nosso endereço:
SBN, Q.1, Bloco A, 12º andar
Ed. Sede da ECT
70002-900 Brasília / DF

Abraços do Selinho!



Nosso Amigo, o Selo 4ª parte

O selo comemorativo nasceu de uma descoberta: o selo comunicava, transmitia a imagem do país emissor.

A primeira série comemorativa deu novo impulso à Filatelia brasileira; composta de quatro selos, apresentava alegorias relacionadas com a descoberta do Brasil.



O selo comemorativo incrementou o movimento filatélico. Há milhares e milhares de pessoas que conhecem outros países sem nunca terem saído do seu, e tudo isso através de um pedacinho de papel, que, desde a sua criação, vem tentando veicular a cultura e a tradição do país que o emite para o resto do mundo.



Eis alguns instrumentos indispensáveis para os que querem colecionar selos:



PINÇA-FILATÉLICA



Peça de metal leve, extremidades lisas e bem maleáveis, utilizada para manipular os selos sem fazer pressão ou danificá-los.

FILIGRANOSCÓPIO



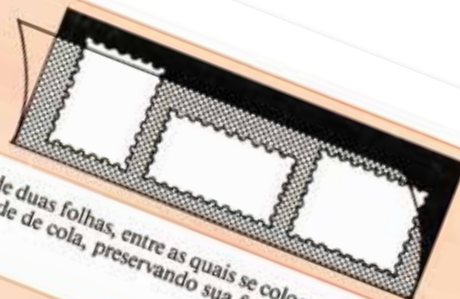
Peça de plástico ou vidro, de dimensões variadas, de fundo preto, onde se coloca o selo para identificação das filigranas ou marcas d'água do papel e para verificação do estado do selo.

CHARNEIRA



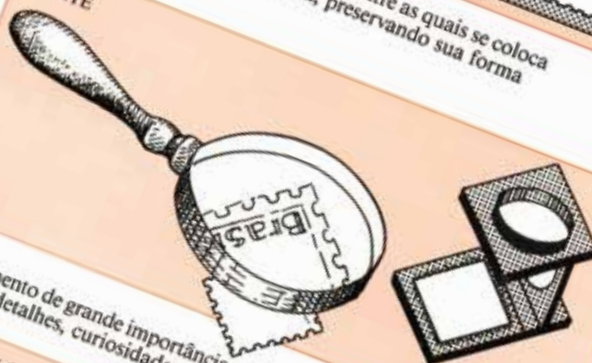
Pequena fita de papel gomado, transparente, que adere no verso do selo quando colocado no álbum.

HAWID



Protetor plástico de duas folhas, entre as quais se coloca o selo, sem necessidade de cola, preservando sua forma original.

LENTE



Instrumento de grande importância usado para examinar pequenos detalhes, curiosidades, variedades etc.

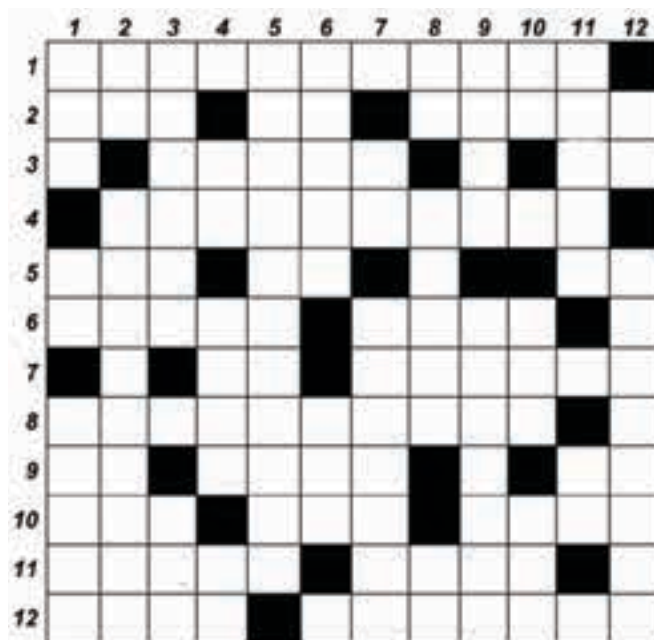
ÁLBUM OU CLASSIFICADOR



Livro com folhas de cartolina branca ou preta onde são apostos os selos por meio de charneira ou hawid. Estas folhas podem vir ainda atravessadas por tiras de papel transparente formando uma espécie de bolso estreito e comprido, o classificador, onde são colocados os selos.

Cruzadas Filatélicas

Observação: as palavras devem ser inseridas somente nas lacunas com pelo menos duas letras.



HORIZONTAIS

- 1 - Arte de colecionar peças filatélicas em que os três elementos que as constituem - selo, cartão-postal e oblitação - apresentam entre si o máximo de concordância, de motivo, de lugar e de tempo.
- 2 - Naquele lugar / Atmosfera / O planeta em que vivemos
- 3 - Construção de madeira, metal, tijolos ou arame que delimita uma área ou terreno / moinho.
- 4 - A arte ou a ciência de colecionar cartões-postais
- 5 - Interpretar símbolos escritos / Símbolo do elemento químico Hásio / Sigla do Rio Grande do Sul
- 6 - Fixa o som ou a imagem em discos / bebida produzida a partir do arroz pelos Ibans, de Brunei
- 7 - Sigla do Amapá / Um dos maiores parques de diversão da Holanda
- 8 - A arte e ciência de colecionar ou estudar carimbos ou marcas postais
- 9 - Acrônimo em inglês para Nações Unidas / Associação para Pesquisa e Assistência em Transplante / Sigla de Alagoas
- 10 - Protocolo para sincronização dos relógios dos computadores / Garrafas plásticas geralmente utilizadas para acondicionar refrigerantes / Uma das cinco mascotes das Olimpíadas de Pequim 2008
- 11 - Nós o utilizamos para mastigar / Escola Superior de Administração Postal, criada pelos Correios para formar seus administradores
- 12 - Tecido duro que forma o esqueleto da maioria dos animais vertebrados / Antônia _____, atriz brasileira

VERTICAIS

- 1 - Vasta extensão de água salgada / Fabricante de televisores e outros produtos eletrônicos / Copa do _____, o maior torneio de futebol do planeta
- 2 - Símbolo do elemento químico Alumínio / O criador de Dom Quixote.

- 3 - Recipiente muito utilizado para se tomar café / Plano Nacional de Saúde
- 4 - Sigla da Estrada Real, por onde era transportado o ouro e os diamantes de Minas Gerais / A fêmea do boi / Sigla do Tocantins
- 5 - A artista que mais desenhou selos brasileiros.
- 6 - _____da Lapa, um dos pontos turísticos do Rio de Janeiro / Forças Armadas da Espanha.
- 7 - Sigla de Agência Filatélica / Rede social que permite aos seus usuários enviar e receber mensagens pessoais com até 140 caracteres, conhecidos como "tweets".
- 8 - Charme ou magnetismo / Que não apresenta diferença / Sigla do Sergipe.
- 9 - Sincero, fiel e responsável em relação aos compromissos assumidos / Transferir para outrem o domínio ou a propriedade de um bem.
- 10 - Deslocar-se de um lugar a outro / Fabricante sul coreana de automóveis / Imposto sobre Produtos Industrializados
- 11 - Prover-se ou munir-se de armas para sua defesa / Para os Sumérios era o deus do Céu.
- 12 - Combinação da preposição "a" com o artigo definido masculino "o" / Três _____ Amarelo, o selo mais caro do mundo.

Solução



Você é o Artista!



Nesta edição, apresentamos o trabalho do filatelista João Gabriel, 9 anos, residente em Brasília/DF. Nosso amiguinho, além de artista, coleciona selos desde os 6 anos.

Se você gosta de desenhar, mande sua arte pra gente! Faça um desenho que gostaria de ver em um selo.

SBN, Q.1, Bloco A, 12º andar
Ed Sede da ECT
70002-900 Brasília/DF
revistacofi@correios.com.br



selo em movimento

José Nogueira
Caixa Postal 2921
São Paulo / SP
01031-970

Estou organizando uma biblioteca coletiva e solicito doações de material filatélico, publicações para acervo, revistas, livros, boletins, catálogos, etc.

Elizabeth Pereira da Silva
Rua José Andozia, 940
Parque das Nações - Marília / SP
17512-550

Sou filatelista e amo os selos. Também coleciono sapatos (nº 35). Gostaria de receber cartas de colecionadores. Escrevam! A resposta será imediata.

lobojr75@hotmail.com

Filatelista deseja trocar vários exemplares da Revista COFI por selos. Também troca selos de diversos temas nacionais e internacionais.

Andrea Cusano
Via Cerreto, 17
Frosinone - Italy
03100

Solo in italiano vorrei corrispondere con donne max 30 ani per scambio opinione, cartoline e francobolli. Assicuro e pretendo massima serietà, sincerità e constanza. Vi aspetto in tante.

Lauro Araujo
Alameda 59 - Casa 34
Salvador / BA
41231-245

Sou filatelista e, no intuito de melhorar a qualidade de minhas coleções, desejo fazer intercâmbio de selos e de outros itens colecionáveis.

Jonilton Bastos
Caixa Postal 70
Irati / PR
84500-970

Troco selos por moedas. Coleciono tudo.

José Luiz Braz
Rua Dulce Braune, 27
Nova Friburgo / RJ
28611-080

Vendo minha coletânea de 1978 a 2002 contendo:

- a) Selos individuais, múltiplos e quadras com carimbos de 1º Dia de Circulação (2168 peças);
- b) Cartões-postais com selos e carimbos de 1º Dia (158 peças)
- c) Envelopes com selos e carimbos de 1º Dia (680 peças)
- d) Editais com selos e carimbos, anos 1978 a 1989 (415 peças)
- e) Editais sem selo com carimbo 1º dia, de 1991 a 2002 (345 peças)

Aceito e examino propostas para compra global ou parcial.

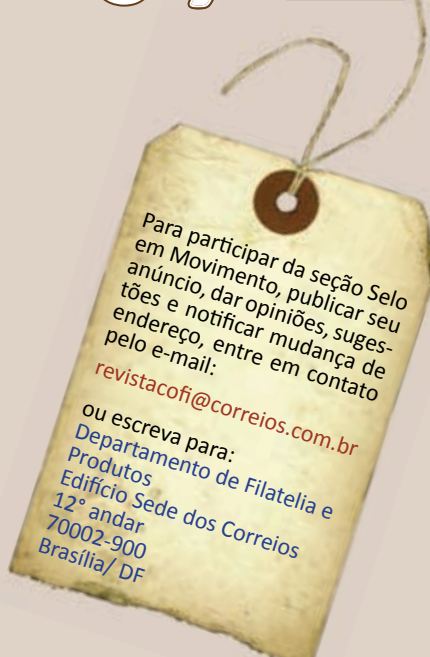
Egon Koester
Rua Henrique Oswald, 60
Porto Alegre / RS
91060-070

Sou filatelista, 69 anos, tenho interesse em trocar selos emitidos entre 1991 e 2010. Podem ser carimbados.

TIA SÚ ART MANIA.ONG

Rua Maringá, 25
Jardim da Represa - São Bernardo do Campo / SP
09843-590

Nossa ONG faz um trabalho voltado para crianças carentes da região e temos em pleno funcionamento: biblioteca, gibiteca e brinquedoteca (vejam fotos no orkut: tiasúartmania.ong). Gostaríamos de desenvolver a Filatelia/Cartofilia entre nossas crianças. Precisamos de doações de qualquer material relacionado ao assunto. Gostaríamos de receber palestrantes e exposições.



FUNTEN – FUNDAÇÃO

TENENTE ALBERTO

funten@ig.com.br

Rua Vicentina Nido Faria, 300

Centro - Lambari / MG

37480-000

Somos da Fundação Tenente Alberto (FUNTEN), mantenedora da Guarda Mirim de Lambari que agora é GV (Guarda Verde Nacional), com fundamentos que primam pela ecologia, preservação ambiental e formação de agentes socioambientais. Gostaríamos de receber todos e quaisquer materiais disponíveis sobre Filatelia.

Luiz Carlos Ramos

mmgv@bol.com.br

Caixa Postal 8

Aracaju / SE

49001-970

Convido você, de qualquer parte do Brasil ou do mundo, que adora fazer amizades, que ama a vida, que valoriza as pessoas, que é colecionador de selos, de moedas, de cartões-postais, de cartões telefônicos e de revistas, a me escrever. Responderei todas as cartas.

Sergio Luiz dos Santos

Rua Pedro kraus Sênior, 709

Blumenau / SC

89015-250

Sou colecionador de cartões telefônicos, de selos e de postais. Procuo intercâmbio com colecionadores, do Brasil e do exterior, para novas amizades. Cartas somente em português.

Vicente Giannini

Spegazzini, 3554

(1826) Remédios de Escalada Oeste / Buenos Aires – Argentina

Yo colecciono sellos usados y nuevos, FDC'S, Tarjetas Postales sobre tema de Estadios de Futbol, Trenes y Personajes como Pelé, Juan Pablo II, El Che. También, colecciono Billetes, Monedas, Tarjetas Telefónicas temáticas y Boletos o Ticket de los Mundiales de Futbol.

Auro Raimundo da Silva

carteiro1@ig.com.br

Rua Franklim do Amaral 123

São Paulo / SP

02479-000

Sou filatelista e cartofilista. Gostaria de fazer amigos que queiram conhecer o Brasil e o mundo pelos selos e dos cartões-postais. Espero poder dividir com todos as emoções de viajar, por meio do colecionismo, sem sair de casa.

Pedro Ferreira

Travessa Luís Camões, 71 - Bagunte

4480 / Vila do Conde – PORTUGAL

Coleciono: selos, cédulas, miniaturas de automóveis, livros de BD e dedais. Procuo pessoas de todo o mundo para efetuar trocas.

Marcus Vinicius Santana Gonçalves

Caixa Postal 1703

Aracaju / SE

49046-970

Sou filatelista iniciante. Também colecciono revistas, livros, postais, moedas, cédulas e filmes de outros países. Desejo me corresponder com colecionadores do Brasil e de todo o mundo, principalmente de Israel, do Vaticano, de ex-países comunistas e do Oriente Médio. Responderei a todas as cartas. Escrevo em inglês, francês, espanhol, alemão e italiano.

Luiz Henrique

Rua Antonio Mariano de Abreu, 478

Belo Horizonte / MG

31995-000

Coleciono selos com temas de personalidades e outros. Gostaria de receber doações, pois estou iniciando minha coleção.

Portice Novelino Filho

Rua Araxá, 503

Bairro Atalaia - Guarda Mor / MG

38570-000

Gostaria de receber doações de selos e de envelopes de cartas do exterior para adicionar à minha coleção. Também quero trocar selos com os leitores.

Walter Gusman

walter_j.gusman@hotmail.com

Rua Prefeito José Antônio, 89

Centro - Recreio / MG

36740-000

Gostaria de fazer troca de selos com estrangeiros e brasileiros. Temas de selos que tenho a fornecer: pinturas e astronáutica. Tenho quadras e blocos.

Jorge Henriques

jhmarques53@yahoo.com.br

Vendo minha coleção de selos com aproximadamente 4000 peças, algumas raras e antigas. Maior quantidade nos temas Fauna e Flora. Tenho alguns blocos e quadras, com e sem carimbo de primeiro dia de circulação

Jorge Ringuélet

Calle 10, 1384

B 1904 EHV / La Plata – Argentina

Sou filatelista. Gostaria de trocar correspondência com filatelistas de todo o mundo. Prefiro selos usados anteriores a 1940 e novidades em mint. Contesto siempre.

Mônica

monicaeljaick@yahoo.com.br

Alameda Conde D'eu, 644

Parque São Clemente - Nova Friburgo / RJ

Tenho 16 anos e colecciono selos novos e usados do Brasil e exterior desde os 07 anos. Agora estou procurando reconstruir minha coleção, já que muitos foram doados ou perdidos. Agradeço a quem puder doar.

Rolf Botho Hermann

rolfhermann@terra.com.br

Rua Frederico Bartel, 150

Centro - Jaraguá do Sul / Santa Catarina

89251-800

Gostaria de trocar FDC, Blocos, Envelopes Circulados, etc.



Carimbos Comemorativos

ABRIL DE 2010



32
50 anos do Tribunal Regional
Eleitoral-TRE/DF
1 a 30/4/2010
Brasília - DF
Grecinaí Kostouros



41
12º Congresso das Nações
Unidas sobre Prevenção de
Crime e Justiça Criminal
12 a 19/4/2010
Salvador - BA



50
Mala Filatélica - Brasília Sonho
e Realidade - Diamantina
23/4/2010
Diamantina - MG



33
200 anos da Prefeitura
de Caetité
5/4/2010
Caetité - BA



42
Festa Nacional do
Chimarrão - FENACHIM
12/4 a 11/5/2010
Venâncio Aires - RS



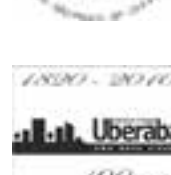
51
130 anos de Imigração
Libanesa no Brasil
23/4 a 23/5/2010
São Paulo (SPM)



34
200 anos da Câmara
Municipal de Caetité/BA
5 a 9/4/2010
Caetité - BA



43
Cinqüentenário dos Jogos Ab-
ertos de Santa Catarina (JASC)
13/4/2010
Brusque - SC



52
190 anos da Prefeitura
de Uberaba
26/4 a 25/5/2010
Uberaba - MG



35
Assembléia Legislativa do
Estado de Pernambuco
6/4 a 5/5/2010
Recife - PE



44
20 anos do Centro Uni-
versitário do Maranhão
- UNICEUMA
14/4 a 13/5/2010
São Luis - MA



53
Mala Filatélica - Brasília
Sonho e Realidade -
Belo Horizonte
27/4/2010
Belo Horizonte - MG



36
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia - Pouso Alegre
6/4 a 5/5/2010
Muzambinho - MG



45
IV Cúpula do Fórum de
Diálogo com Índia- Brasil
- África do Sul - IBAS
15/4/2010
Brasília - DF



54
Reinauguração do estádio
Frei Epifânio D'Abadia
27/4 a 27/5/2010
Imperatriz - MA



37
Feira do Empreendedor -
Negócios na Amazônia
8/4/2010
Belém - PA



46
3º Congresso Espírita
Brasileiro
16 a 18/4/2010
Brasília - DF



55
Centenário do Escotismo
Brasileiro
29/4 a 28/5/2010
São Paulo (SPM)



38
Prefeitura Municipal
de Araponga - MG
8/4 a 7/5/2010
Araponga - MG



47
20 Anos do Centro de
Estudos Superiores de
Bacabal (UEMA)
16/4 a 15/5/2010
Bacabal - MA



56
Mala Filatélica - Brasília
Sonho e Realidade - Jataí
30/4/2010
Jataí - GO



39
80 Anos do Centro de Prepara-
ção de Oficiais de Reserva - CPOR
9/4 a 8/5/2010
Belo Horizonte - MG



48
10 Anos do Instituto Criança
Cidadã
20/4 a 20/5/2010
São Paulo (SPM)



57
40 anos do Centro de
Comunicação Social da
Aeronáutica
30/4 a 3/5/2010
Brasília - DF



40
25 Anos da Grande Loja
Macônica do Estado de
Rondônia - RO
10/4/2010
Rondônia - RO



48
Imprensa Nacional - Há 50
anos em Brasília
21/4 a 20/5/2010
Brasília - DF



MAIO DE 2010



58
Empresa Patense - 40 anos
1 a 30/5/2010
Patos de Minas - MG



66
London 2010 Festival of
Stamps
8 a 15/5/2010
Londres / Inglaterra



74
40 anos da Federação dos
Trabalhadores na Agricultura
25/5 a 23/6/2010
Piauí - PI



59
208 Anos de Emancipação
Política de Tauá
3/5/2010
Tauá - CE



67
12º Congresso das Nações
Unidas sobre Prevenção de
Crime e Justiça Criminal
13/5 a 12/6/2010
Bom Princípio - RS



75
Cinquentenário da OAB
25/5 a 23/6/2010
Brasília - DF



60
Mala Filatélica - Brasília
Sonho e Realidade - Rio de
Janeiro
5/5/2010
Rio de Janeiro - RJ



68
4º Encontro Nacional
de Colecionadores e 15º
Aniversário de Fundação
da Associação Filatélica e
Numismática de Brasília
14 a 16/5/2010
Brasília - DF



76
25 Anos do Sindicato dos
Enfermeiros
25/5 a 24/6/2010
São Paulo - SP
RS Press



61
175 anos da Polícia Militar de
Santa Catarina
5/5/2010
Florianópolis - SC
Fabrizzio Freire de Moura



69
160 anos do Teatro Santa
Isabel
18/5/2010
Recife - PE



77
55 anos - Telhas Vogel
26/5 a 25/6/2010
Bom Princípio - RS



62
Superintendência Regional do
Trabalho e Emprego em Goiás
6/5/2010
Goiânia - GO



70
18 anos de Araçariçuama.
Município Novo na sua
Maioridade
19/5 a 9/6/2010
Araçariçuama - SP



78
50 anos da UFPR
28/5 a 28/6/2010
Curitiba - PR



63
Mala Filatélica - Brasília
Sonho e Realidade - Brasília
7/5/2010
Brasília - DF



71
113 Anos Festa do Divino
21/5/2010
Andaraí - BA



79
Prefeitura Municipal de
Tapiraí - Rumo ao Futuro
29/5/2010
Tapiraí - MG



64
25 anos da Prefeitura Mu-
nicipal de João Dourado
7 a 9/5/2010
João Dourado - BA



72
40 anos das organizações LIMGER
22/5/2010
Joaçaba - SC
Guilherme Bonato Deczka



80
1º Encontro Cultural
Árabe/Mulçumano de São
Bernardo do Campo
31/5 a 30/6/2010
São Bernardo do Campo - SP



65
50 anos do 1º Batalhão
de Guardas - Batalhão do
Imperador - 1824
7 a 26/5/2010
Rio de Janeiro - RJ



73
Bicentenário do Brigadeiro
Antônio de Sampaio
24/5 a 23/6/2010
Osasco - SP

JUNHO DE 2010



81
20 Anos de Açailândia
1 a 30/6/2010
Açailândia - MA



82
Fundação Habitacional do
Exército - Poupex
1 a 30/6/2010
Brasília - DF



83
Prefeitura Municipal de
Macaúbas
4 a 26/6/2010
Macaúbas - BA

	84 Exposição Filatélica Lorena 2010 5 a 9/6/2010 Lorena - SP		94 50 Anos de Mambore 13/6 a 12/7/2010 Mamborê - PR		128 Sesquicentenário de João Ribeiro 21/6/2010 Aracaju - SE
	85 25 anos da Hidroelétrica de Tucuruí 9/6/2010 Tucuruí - PA		95 15 Anos de Valparaíso de Goiás 14/6 a 13/7/2010 Valparaíso - GO		129 120 Anos Cariacica 24/6/2010 Cariacica - ES
	86 2º Congresso de Cidadania Digital 9 a 10/6/2010 Brasília - DF		96 50 anos do IMIP 14/6 a 14/7/2010 Recife - PE		130 300 Anos de S. G. do Amarante 24/6/2010 S.G.Amarante - RN
	87 Ass. Latino-Americana de Segurança no Trabalho 9/6 a 8/7/2010 Curitiba - PR		97 XXI Grande Vaquejada 15 a 20/6/2010 Serra do Ramalho - BA		131 Paróquia São João Batista 24/6 a 23/7/2010 Olimpia - SP
	88 200 Anos de Guarapuava 10/6 a 10/7/2010 Guarapuava - PR		98 150 Anos Itajaí 15/6 a 14/7/2010 Itajaí - SC		132 21 Anos ASLOG 24/6 a 23/7/2010 São Paulo - SP
	89 Centenário do Clube Naval do Rio de Janeiro 11/6/2010 Rio de Janeiro - RJ		99 Dia Mundial da Consciência. Contra Violência ao Idoso - AC 15/6 a 14/7/2010 Todas as capitais		133 113 Anos de Paratinga 25/6/2010 Paratinga - BA
	90 Centenário do Sanatório Naval de Nova Friburgo 11 a 30/6/2010 Nova Friburgo - RJ		124 Vote Cataratas do Iguaçu 16/6 a 15/7/2010 Foz do Iguaçu - PR		134 40 Anos Encontro de Casais com Cristo 25/6 a 27/6/2010 Goiânia - GO
	91 Dia Nacional de Combate aos Cartéis 11/6 a 10/7/2010 Brasília - DF		125 70 Anos Aeroclube Bragança Paulista 18/6 a 17/7/2010 Bragança Paulista - SP		135 175 Anos da Polícia Militar do Pauí 25/6 a 24/7/2010 Teresina - PI
	92 Ação Social Arquidiocesana - 15ª Camp. Da Frat. 13/6/2010 Teresina - PI		126 Exposição Filatem Aviles Espanha 19 a 26/6/2010 Aviles - Espanha		136 20 Anos do INSS 27/6 a 2/7/2010 Brasília - DF
	93 Centenário do Escotismo 13/6/2010 Rio de Janeiro - RJ		127 19 Anos Tribunal Justiça de Roraima 21/6/2010 Boa Vista - RR		137 22ª FEICOM 29/6 a 4/7/2010 Brasília - DF

QUER UMA LOGÍSTICA
QUE DIMINUA OS SEUS CUSTOS TOTAIS?
USE CORREIOS LOG.

R\$ 97



CORREIOS LOG. AS SOLUÇÕES LOGÍSTICAS DOS CORREIOS FEITAS SOB MEDIDA PARA O SEU NEGÓCIO. Único presente em 100% dos municípios brasileiros, o CORREIOS LOG faz muito mais do que entrega: faz questão de ser parte do seu negócio e oferecer soluções logísticas feitas sob medida. Como, por exemplo, armazenagem, expedição, transporte, distribuição e até logística reversa. Reduza seus custos operacionais e tenha a marca e a confiança dos Correios ao seu lado. Para mais informações acesse www.correioslog.com.br.

VALE POSTAL ELETRÔNICO

Aproxime-se
dos seus pais que moram
em outra cidade.
Porque todo tempo
é agora e todo lugar é onde
o seu coração está.

O Vale Postal Eletrônico é a forma mais rápida e segura de enviar ou receber dinheiro de qualquer lugar do Brasil e de diversos países. E também a mais econômica. Além disso, o conforto de quem recebe está garantido porque o saque pode ser feito em qualquer agência dos Correios em todo o Brasil, apresentando apenas o documento de identidade e o CPF. Vale Postal Eletrônico. É sempre melhor quando vem do coração.

Para mais informações:

3003 0100 (capitais, regiões metropolitanas)

0800 725 7282 (demais localidades)

www.correios.com.br/vpe